

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 57 - N.º 2942 □ 25 DE AGOSTO DE 1988 □ PREÇO 35\$00

NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Na próxima edição contamos publicar uma entrevista com o Director Regional do Ambiente, engenheiro Ricardo Magalhães, onde, entre outros assuntos, se fala das praias de Espinho, da ausência de bandeira azul em 1988, do problema da lagoa de Paramos, de esporões e correntes marinhas e, ainda, da «moda» dos emissários marinhos.

CONCURSOS DE BELEZA

Estão na moda os concursos de beleza. Há-os um pouco por toda a parte, nas vilas como nas cidades, a nível local, regional, nacional e internacional.

Trata-se de uma actividade mais ou menos «oficializada». Nos últimos anos a Televisão tem levado a nossas casas o «show» final desses concursos, escolhendo para eles o palco e cenário do Casino do Estoril, sob o argumento, muito discutível, de que noutro qualquer local teria dificuldades, por razões de ordem técnica, de transmitir o espectáculo em boas condições.

Para Espinho, como para outras terras, são reservadas normalmente, as fases preliminares, com a apresentação das belezas a um público «naturalmente» interessado e que geralmente falha nos vaticínios formulados, quando a sua escolha aponta para determinada moça e a vitória acaba por ser atribuída a outrem.

Há que reconhecer não reunirem os concursos de beleza as mulheres mais bonitas de uma cidade, de uma região ou de um país. Por muito aliciantes que sejam os prémios, nem todas aceitam sujeitar-se a determinadas regras que esses concursos impõem. Ainda que o possam fazer na praia ou na piscina. Com «tudo» ao léu, sentem um certo pudor em exhibir-se desse jeito noutro qualquer local, mesmo em ambiente reservado ou público. Por isso se poderá dizer com alguma propriedade que determinada mulher «não é a mais bonita da cidade, região ou país», mas «a mais bonita do concurso».

Como quer que seja, é sempre agradável (para o homem, pois claro!) assistir à exibição de belezas, num palco, ao vivo.

É por isso que aqui estamos a felicitar e a agradecer à Solverde e à revista «Nova Gente» a oportunidade que nos deram em presenciar no domingo mais um concurso de beleza, levado a efeito no Casino. Por ali passaram durante algumas horas, não as mulheres mais belas do país (que o concurso não era de âmbito nacional), mas sem dúvida alguma, as mais belas da região. E, por cá, não custa reconhecê-lo, temos «coisas» muito lindas, de que todos nos devemos orgulhar.

Segundo a escritora Maria Vaz de Carvalho, «no mundo, a mulher não precisa de ser inteligente, nem de ser dedicada, nem de ser caridosa, nem de ser grande. No Mundo, a mulher precisa de ser bela».

No entanto, há quem pense de forma diferente. Para muitos, a mulher terá de ser tudo isso - inteligente, dedicada, caridosa, grande. Aliás, nos concursos que se têm realizado, a nível nacional e a nível internacional, não se exige só a beleza para a eleição. Aos atributos físicos, as candidatas terão de reunir outros de ordem moral e intelectual.

Como sentenciava Robert Burns, «a beleza é uma coisa transitória: vive durante uma estação e acaba».

Ao passo que a inteligência, a dedicação, o carinho e a grandeza, duram toda a vida...

ÁLVARO GRAÇA

MORENAÇA DE OLHOS CASTANHOS «MISS PRAIA DE ESPINHO/88»



A nova «Miss Praia de Espinho/88» é uma morenaça nascida na Venezuela, filha de pais portugueses. O concurso realizou-se na noite de domingo, no Casino Solverde, por iniciativa da revista «Nova Gente», com o patrocínio da concessionária do jogo.

A única espinhense presente, que dias antes conquistara o título de «Miss Piscina», limitou-se a ficar entre as 10 concorrentes seleccionadas para a final, segundo critério de elementos da organização. A escolha da nova «miss», assim como a «dama de honor» e a «miss fotogenia», foi feita por um júri constituído por pessoas gradas.



3

FURTOS VOLTAM A AUMENTAR NA URBE

6

UM DRAGÃO QUE «VIROU» TIGRE

7

SPORTING DE ESMOJÃES DE PARABÉNS

Rolando de Sousa faz balanço ÁGUAS DA NOSSA COSTA TÊM QUALIDADE BIOLÓGICA

A água das piscinas municipais de Espinho é totalmente renovada três vezes por semana - disse-nos o vereador responsável pelo pelouro das piscinas, praias e jardins, Rolando de Sousa.

Ao que conseguimos apurar, esta iniciativa é inédita no nosso país, uma vez que a água da maior parte das piscinas portuguesas é habitualmente mudada de três em três meses.

Acresce a isto o facto de serem feitas análises periódicas

às suas águas, tal como acontece ao longo da nossa costa marinha. Os resultados têm sido satisfatórios revelando uma boa qualidade biológica das sucessivas águas.

O delegado de saúde local, dr. Borges Alves, disse-nos que o que tem vindo a acontecer com as piscinas da Câmara também se verifica com a da Solverde e a água tem sido, igualmente, de boa qualidade.

As piscinas municipais são duas: uma de água fria, a la-

borar só no Verão; outra coberta a funcionar todo o ano. Ambas, são de água salgada e merecem os mesmos cuidados por parte da edilidade.

A piscina de verão já recebeu este ano, em 56 dias, 55 mil utentes - o que se traduz numa média de quase mil visitantes por dia. Quanto à aquecida, registou, em Julho último, uma afluência de 8.749 utentes e nos primeiros 15 dias de Agosto o número de visitas foi de 5.100.

(Continua página 4)

CHAMAS DEVORAM MATAS NO CONCELHO

CASOS

Anta e Paramos têm estado a arder nos últimos dias, ocupando não só as duas corporações de bombeiros locais mas também a de Esmoriz que já foi solicitada para dar uma ajuda.

Em Anta, no passado sábado, ardeu mato no Lugar da Lagarta, numa extensão de mil e quinhentos metros quadrados. O sinistro ocorreu cerca das 19 horas e demorou mais de duas a ser extinto pelas duas corporações de bombeiros de Espinho. De referir que antes dois dias já tinha havido fogo, no mesmo local, embora de pouca intensidade. Este havia deflagrado cerca das 15.30, hora a que foram chamados os Bombeiros

Voluntários de Espinho que compareceram ao local com duas viaturas e nove homens.

Ainda no sábado, em Anta, deflagrou um outro incêndio, também em mato, tendo arido uma área de mil metros quadrados. Foi no Lugar do Rio da Pedra e combateram o sinistro onze homens dos «Voluntários de Espinho» e quatro dos «Espinhenses».

Em Paramos também tem vindo a arder mato quase todos os dias. Só no Lugar da Quinta, no passado fim-de-semana, arderam cerca de 16 mil metros quadrados de mato. Para muitos isso não é nada mas para os amigos da natureza e, principalmente para os proprietários das matas, é uma perda lamentável. No sábado arderam dez mil metros e para dar por extinto o

sinistro foram necessárias quase duas horas e 32 homens — 12 dos «Voluntários de Espinho» e 20 dos «Espinhenses» — a combater as chamas.

Domingo, muito perto das 15 horas, as duas corporações de bombeiros locais foram, mais uma vez, chamadas ao mesmo local para acudir ao incêndio, que demorou hora e meia a apagar-se tendo, entretanto, consumido mais três mil metros quadrados de mato. A operação repetiu-se às 18 horas, tendo arido a mesma quantidade de terreno em pouco mais de uma hora.

Para o Lugar da Lomba foram necessárias as duas corporações de bombeiros locais com a ajuda da de Esmoriz que se apresentou no local com cinco homens. Foi

logo após o almoço e, em 50 minutos, arderam mais dois mil metros quadrados de mato.

Mas não é só o mato que arde. No último sábado, cerca das seis e meia, os bombeiros foram chamados à Rua 16, mais concretamente à residência com o número de polícia 1109 para acudir ao incêndio. Aqui não se registaram danos humanos, apenas um sofá, uma parede e os cortinados da sala. O sinistro foi extinto em cerca de 25 minutos. Na sua origem estaria um curto-circuito numa ficha tripla, emendada, que servia a televisão.

NO MAR TAMBÉM HÁ AZAR

Na passada quinta-feira um banhista estrangeiro fez-se ao

mar, na praia dos pescadores, desrespeitando o sinal de bandeiras e as ordens dos vigias. A negligência podia ter resultado na perda da sua própria vida se não fosse a pronta actuação do Corpo de Nadadores-Salvadores de Espinho.

O pedido de socorro chegou, via telefone, ao quartel do Largo da Igreja, às 14.14 horas. Os socorristas correram para a praia dos pescadores com três ambulâncias — suspeitava-se de mais pessoas em perigo de vida — e todo o material de socorro, incluindo o Zebro II.

O banhista em perigo de vida encontrava-se a 150 metros da costa, numa zona de grande rebentação e corrente forte.

Esta situação limitou o poder de actuação dos nada-

dores-salvadores: não puderam utilizar carretel nem prancha, apenas o Zebro II. No entanto, o salvamento registou-se com êxito, apesar das perdas de material. Um remo e um ancorote perderam-se no mar quando o bote Zebro II se voltou, devido à forte rebentação.

O salvado e dois dos nadadores-salvadores receberam tratamento no hospital local, tendo regressado a casa, no mesmo dia, em bom estado de saúde.

O salvado, cuja nacionalidade se desconhece, chama-se Fiser Jaroslav, tem 25 anos de idade, é casado e técnico de profissão.

De registar, ainda, o facto de haver intenso nevoeiro, o que dificultou mais ainda a actuação dos nadadores-salvadores.

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

EMPREGADOS DE CAIXA

PRECISAM-SE PARA ESPINHO

- ☆ Com serviço militar cumprido.
- ☆ Habilitações literárias: 9.º ano de escolaridade.
- ☆ Capacidade de comunicação.
- ☆ Disponibilidade para entrada imediata (se possível).

Envie elementos que julgue significativos ao Posto Mobil — Rua 19 — ANTA.

ALUGA-SE MORADIA

EM NOGUEIRA DA REGEDOURA

Telefone 724236 ★ J. COUTO

VENDE-SE TERRENO P/ CONSTRUÇÃO

— EM GRIJÓ —
MUITO BEM LOCALIZADO

Telefone 724236 ★ J. COUTO

VENDEM-SE LOTES DE TERRENO

ZONA DE ESPINHO

Telefone 724236 ★ J. COUTO

JORGE COUTO

ESTILISTA

RUA 8, N.º 805, LOJA 14

(EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS)

4500 ESPINHO

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

ATENÇÃO **SURDOS DE ESPINHO**
A CASA SONOTONE



estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:

GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO

no dia: 29 de Agosto, 2.ª-feira, das 9 às 10 horas

onde vos apresentará a mais moderna

e completa gama de aparelhagem auditiva

para adaptação racional a cada caso individual:

ÓCULOS AUDITIVOS

-MODELOS DE BOLSO-MODELOS RETROAURICULARES-INTRA/CANAL

(usado dentro do ouvido sem fios nem tubos).

A CASA SONOTONE

faculta-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiométricos e experiências práticas.

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º - PORTO
Poço do Borratém, 33 S/L - LISBOA

«Defesa de Espinho» — 2942 — 25/8/1988

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Nos autos de Execução Sumária n.º 13/88, pendentes no 1.º Juízo deste Tribunal, que o exequente Banco Português do Atlântico, E.P., com sede na Praça D. João I, n.º 28, Porto, move contra o executado MANUEL CAMPELO GARCIA, casado, industrial, residente em parte incerta da Alemanha e com última residência conhecida, na Av. da Praia — Edifício Rossio, 4.º Dt.º, Entrada 28, Esmoriz, Ovar, e outro, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste, citando aquele executado, para no prazo de cinco dias, findo o dos éditos, pagar ao exequente Banco Português do Atlântico, E.P., a quantia de 438.564\$10, derivada da falta de pagamento de uma livrança vencida em 30-09-85, subscrita por Garcia, Covelinhas & Soares, Lda. e avalizada a favor da subscritora pelo executado e outro, de que o exequente é portador em consequência de um financiamento concedido à subscritora mediante o desconto bancário da aludida livrança, acrescida dos juros vencidos à taxa de 15% sobre o montante de 262.500\$00, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, ou no mesmo prazo nomear bens à penhora que sejam suficientes para garantia e pagamento dessa quantia e, ainda, as custas da execução, sob pena daquele direito de nomeação se considerar devolvido ao exequente, podendo ainda no mesmo prazo, deduzir oposição à referida execução.

O duplicado da petição inicial encontra-se na Secretaria deste Tribunal à sua ordem.

Espinho, 88/07/15

O JUIZ DE DIREITO,

Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A ESCRIVÃ-ADJUNTA,

Maria de Fátima Pequito Lourenço

FURTOS E CHEQUES «CARECAS» AUMENTAM NA URBE

Os furtos, durante o passado mês de Julho, aumentaram substancialmente no perímetro urbano (39 ocorrências contra 31 em Junho) - revela o habitual comunicado que o Comando

Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública nos envia mensalmente.

Segundo aquele documento as acções de furto incidiram particularmente nas pessoas, velo-

cípedes com e sem motor, habitações, estabelecimentos de ensino e comerciais.

De igual modo verificou-se um aumento nas queixas apresentadas contra a emissão de

cheques sem cobertura bancária.

Quanto às queixas apresentadas por agressões registou-se uma equivalência de números em relação ao período anterior.

Da actividade da PSP, durante o mês de Julho, salienta-se ainda o seguinte:

Foram detidas cinco pessoas por motivos diversos.

Foram apresentadas nesta Polícia 11 queixas por agressão e 10 por emissão de cheques sem provisão bancária no valor de 845.766\$00.

Foram efectuadas por esta Polícia rusgas e outras operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais, tendo-se verificado somente uma infracção.

Foram recuperados por esta Polícia dois velocípedes com motor, que haviam sido furtados.

É de salientar o facto de 10 dos referidos acidentes ocorrerem devido a manobras perigosas, 3 por efeitos de álcool, 1 por desobediência à sinalização e os restantes por factores diversos.

Foram elaborados por esta Polícia 456 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 106 por desobediência à sinalização, 310 por estacionamento irregular, 2 por manobras perigosas, 3 por excesso de álcool e as restantes por outras infracções.

A PSP efectuou 49 reboques de veículos automóveis, que se encontravam estacionados na via pública de modo a impedir e a embaraçar o acesso a propriedades, ou que impediam e prejudicavam a livre circulação do trânsito.

OPERAÇÃO RADAR

O Comando Distrital de Aveiro da PSP, em toda a área da sua responsabilidade, tem levado a efeito, nos últimos meses, diversas operações de controlo de velocidade a veículos automóveis por RADAR.

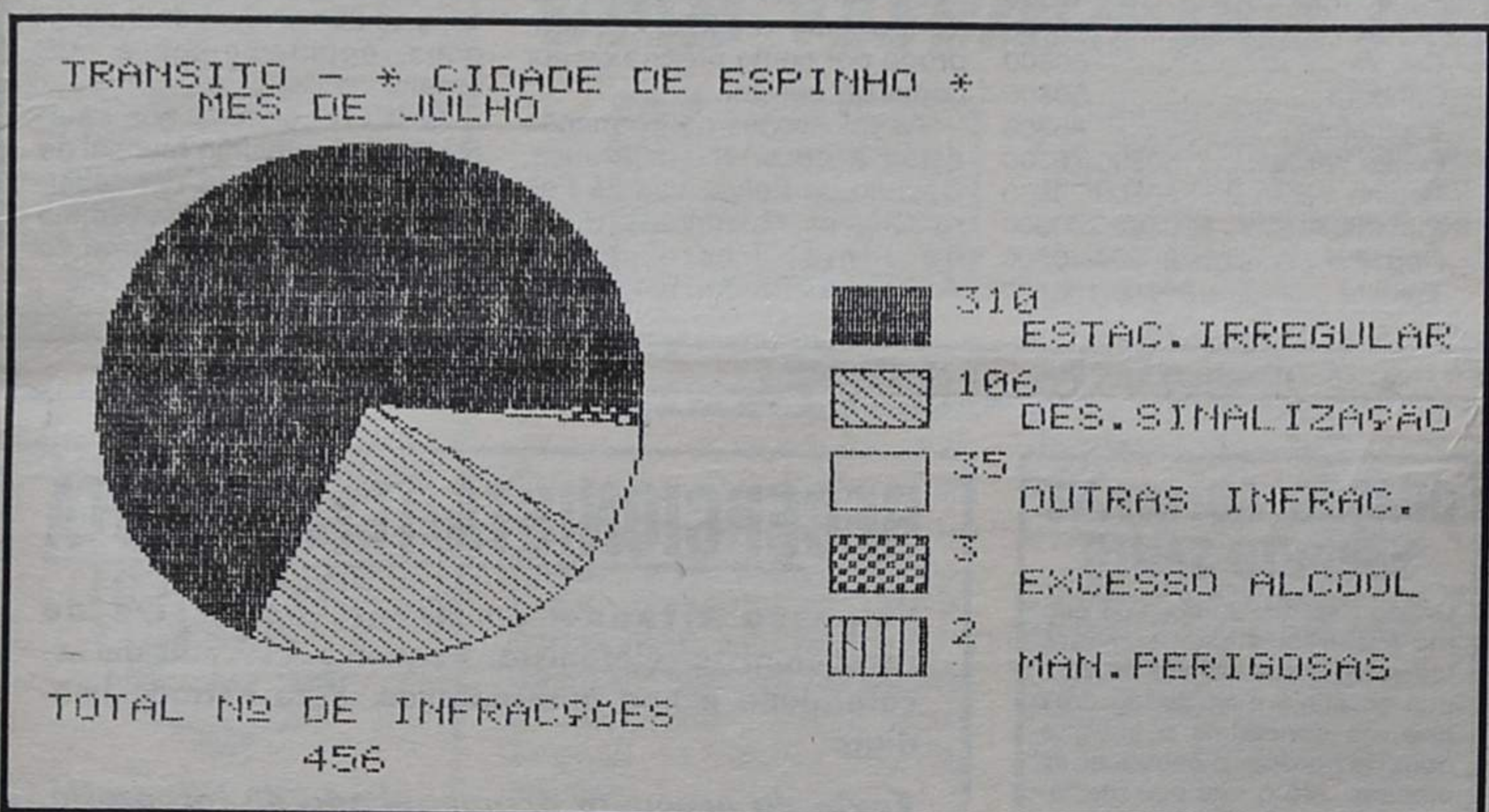
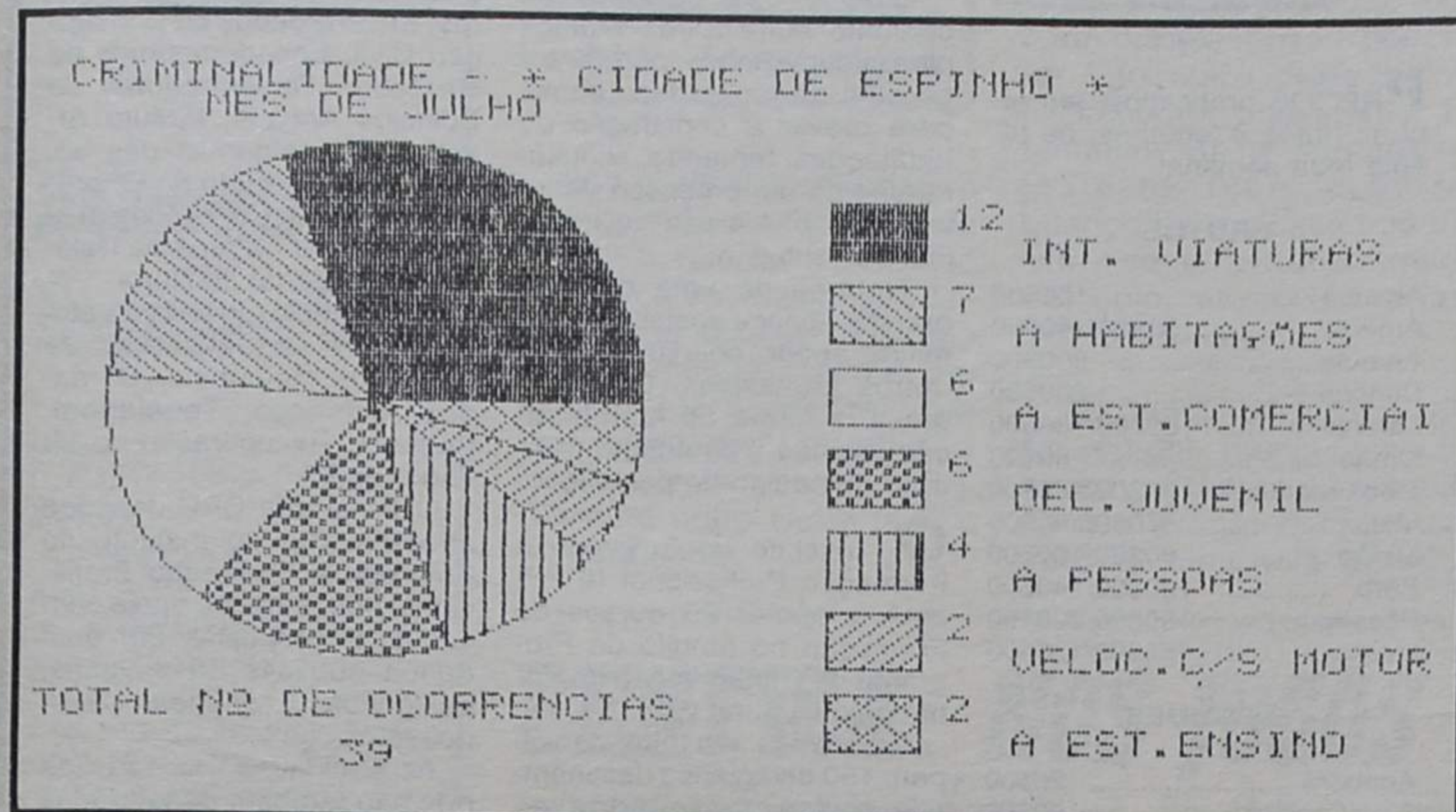
Tendo como objectivo final levar os condutores a evitar situações de acidente por excesso de velocidade, protegendo os outros condutores e peões, nas áreas urbanas, essas acções de fiscalização procuram alertar os cidadãos em geral para colaborar e reflectirem sobre os perigos a que estão sujeitos e fazem correr os outros, não respeitando os limites legais de velocidade.

SECTOR DE TRÁNSITO

Em operações STOP levadas a efeito, a PSP fiscalizou 261 veículos automóveis, tendo verificado 31 infracções às leis de trânsito.

Foi efectuado o controlo de alcoolémia a 16 condutores, tendo 3 deles acusado taxa superior à permitida por lei.

Ocorreram neste período 20 acidentes de viação na via pública, resultando 4 feridos graves e 12 feridos ligeiros. Em 9 dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais.



EM POUCAS LINHAS

À semelhança dos anos anteriores a Câmara Municipal de Espinho vai realizar mais uma Semana de Cultura Tradicional Popular.

A iniciativa irá decorrer entre 11 e 17 de Setembro e, também, como já vem sendo hábito, integra o Festival Nacional de Folclore Espinho/88.

Numa das nossas próximas edições contamos dar mais pormenores sobre a iniciativa e seu programa.

No âmbito das comemorações do seu 64.º aniversário A Tuna Musical de Anta vai levar a efeito, entre 3 e 11 de Setembro, a sua I Exposição de Artesanato e Pintura.

A inauguração da mostra está marcada para as 14.30 do dia 3 de Setembro.

A Associação de Especialistas da Força Aérea - Núcleo Distrital de Aveiro, com sede na Rua José Estêvão (antigo edifício do Magistério Primário), n.º 30, em Aveiro, leva a efeito no próximo domingo, dia 04.09.88, a partir das 9.30 horas, o seu piquenique anual intersócios e famílias, no parque de merendas da Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré.

As inscrições encontram-se abertas na sede, ou pelos telefones 43031, 26194 ou 27349, depois das 20 horas.

NAS SUAS FÉRIAS LEVE
«DEFESA DE ESPINHO»
CONSIGO

CONTABILIDADE INFORMATIZADA ASSISTÊNCIA E CONSULTADORIA FISCAL ESTUDOS ECONÓMICOS

Seguros Industriais, Comerciais e Individuais.
Análises de Risco Industrial. Documentação em Geral.

Somos: **CIAIS, Serviços Comerciais, Lda.**
Rua Gonçalves Castro, 199 - Telef. 7825445 - Telex 27538 - 4415 CARVALHOS
— CONSULTE-NOS —

CARPINTEIROS DE COFRAGEM TROLHAS - SERVENTES

Precisam-se

Contactar:
PRÉGAIA - Sociedade de Prefabricação, RL
Rua de Mourões - Lugar da Mesura
S. Félix da Marinha - 4405 VALADARES
Telefs.: 723121/516

12.º ANO DIURNO E NOCTURNO

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS
(AGORA C/ PARALELISMO PEDAGÓGICO)

☎ 721468

ESMORIZ VENDEM-SE

Zona Escolar

Apartamentos T2 + 1 e T3 + 1 c/ garagem

Zona da Praia

Apartamentos T2 e T3 c/ garagem

Moradias e lotes de terreno para construção de moradias

Telefs.: 71328-72060-72315-72599-72471 - ESMORIZ

CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30 horas
JUSTIÇA IMPLACÁVEL - M/12 anos
Às 24 horas
RATINHA AO SOL - IM/18 anos
De 26 a 29
FEITIÇO DA LUA - M/6 anos
Sexta-feira, às 24 horas
TRINITY E SARTANA CONTRA TODOS - M/12 anos
Sábado, às 24 horas
A BATALHA DE BRONX - M/16 anos
Domingo, às 11 horas - Matinée Infantil
O FOGO E O GELO - Todos
De 30 a 1/9 - **GRAVIDADE ZERO** - M/6 anos
De 2 a 5 - **HOMEM DE ACÇÃO** - M/6 anos

Águas da nossa costa têm qualidade biológica

(Continuação da 1.ª pág.)

No que respeita às praias de Espinho – com a ausência da bandeira azul da Europa, muita especulação se tem feito quanto à sua qualidade – Rolando de Sousa frisou: «desde que começou a época balnear, nenhum dos seus utentes correu risco de espécie alguma, pelo menos nos parâmetros estudados: desde o rio Largo até à Rua 33 existem sete pontos de amostragem e em nenhum deles houve uma análise que fosse superior aos valores imperativos».

O edil fez questão de acrescentar que «a Câmara de Espinho já fazia análise da água do mar muito antes de haver Bandeira Azul da Europa». Essas recolhas, desde o primeiro ano, são feitas de Maio a Dezembro – enquanto que para concorrer à bandeira azul é necessário que sejam efectuadas apenas até Outubro; isto é, durante quatro meses.

UM MILHÃO PARA ÁGUA E SANEAMENTO

Rolando de Sousa falava durante uma visita que o Director Regional do Ambiente, engenheiro Ricardo Magalhães, fez a Espinho, na passada sexta-feira – ver entrevista na próxima edição. Daí ter aproveitado para fazer uma espécie de balanço sobre o que a Câmara de Espinho tem realizado e de propõe conti-

nuar a fazer no campo ambiental.

Segundo o edil, o nosso concelho debate-se com uma situação grave, principalmente as populações de Silvalde e Paramos, relacionada com a ausência de saneamento básico e de água da companhia. Isto provoca situações bastante delicadas ao nível da saúde pública: as nossas fontes estão a ficar poluídas e os poços também atingem graus de poluição muito elevados. Tudo isto se repercute na saúde das pessoas. E Rolando de Sousa recorda que «nós somos o concelho do distrito de Aveiro com maior número de hepatites». Após a realização de várias análises, a edilidade chegou à conclusão que «a grande maioria dos casos de hepatites que se têm registado são nos bairros degradados de Paramos e no Bairro Piscatório. Sítios onde há falta de água, saneamento, etc.» – disse Rolando de Sousa, acrescentando:

«Nós precisamos, para cobrir todo o concelho com saneamento e distribuição de água, cerca de um milhão de contos. Claro que a Câmara preocupa-se com estas situações, o problema das infra-estruturas; pensamos investir uma grande parte do nosso orçamento na sua resolução».

Preocupada com estes problemas, a Câmara tem vindo a apresentar sucessivos projectos nos concursos para financiamento do FEDER. A primeira fase da ETAR, por exemplo, re-

cebeu uma comparticipação de 40 mil contos; a segunda fase do emissário principal foi subsidiada em 50 por cento do seu custo. Presentemente a edilidade tem já a decorrer mais dois projectos para saneamento da rede de Paramos que, no entender de Rolando de Sousa, «é a zona mais crítica, até porque a sua população vai ficar subbrecarregada com a ETAR». Estes projectos importam em 80 mil contos. A Câmara pretende pôr mãos à obra no próximo ano. Para solucionar o problema da água a edilidade concorreu já às verbas do FEDER, apresentando dois projectos para a construção de dois reservatórios de água, em Silvalde, que irão abastecer aquela freguesia e a de Paramos.

A poluição também pode ser sonora. Este problema, aliado à feira, sua movimentação e intenso tráfego que costuma arrastar, foi igualmente motivo de estudo por parte da edilidade. A iniciativa partiu da Delegação de Saúde e foi acompanhada de perto pela Câmara, que diz preocupar-se com a qualidade de vida que procuram para o nosso concelho.

O estudo à poluição soonora efectuou-se às segunda-feiras, dias de maior intensidade de trânsito automóvel, tendo revelado «índices que não atingem níveis alarmantes». Portanto, em dias normais «os números serão ainda mais baixos» – concluiu Rolando de Sousa.

NOTÍCIAS SOLTAS

PREÇOS praticados, em alguns frutos e legumes, na última feira semanal.

FRUTOS	
Alperce	150\$00
Ameixa	150\$00/190\$00
Ananás	800\$00
Banana	200\$00
Laranja	160\$00/180\$00
Limão	60\$00
Maçã Starking	120\$00/180\$00
Melancia	70\$00/90\$00
Melão	80\$00/100\$00
Pêra	120\$00/140\$00
Pêssego	150\$00/200\$00
Uvas	150\$00/180\$00

LEGUMES	
Abóbora	25\$00
Aipo (molho)	40\$00
Agrião (molho)	40\$00
Batata	22\$50
Cebola	50\$00
Cenoura	50\$00
Espinafres	45\$00
Feijão Verde	50\$00/70\$00
Pepino	50\$00/70\$00
Pimentos	180\$00/200\$00
Repolho	30\$00/40\$00
Tomate	90\$00/100\$00

A Câmara Municipal de S. João da Madeira vai empreender uma acção de identificação dos ciganos acampados na cidade, de modo a empreender uma vasta acção social que determinará a sua integração na Comunidade.

Esta acção incidirá exclusivamente sobre aqueles já em fase de identificação sendo alvo de vigia e não aceitação os outros que após esta acção se pretendam infiltrar no plano.

O plano, a ser estudado em conjunto com outros Municípios circunvizinhos, permitirá a escolha de um espaço capaz para prever a construção de habitações tentando simultaneamente um processo de integração nas áreas de trabalho existentes.

Trata-se de uma obra de grande alcance social que permitirá, sendo coadjuvado por outros Municípios, uma progressiva forma de normalização, fixação e contributo positivos deste tipo de população.

O Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) está a apoiar 25 cursos de Formação no âmbito do Programa de Conservação do Património Cultural (CPC).

Os cursos em que participam 150 estagiários destinam-se a desempregados de longa duração com o objectivo de fomentar a criação de emprego por conta própria ou por conta de outrem.

As 25 Acções de Formação estão a decorrer em Arouca, Castelo de Paiva, Vila da Feira, Chaves, Guimarães, Ponte de Lima, Porto, Fafe, Amarante, Braga, Felgueiras,

Carraceda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Gaia e S. João da Madeira.

A reanimação do sector do Património Cultural e a reactivação de profissões em vias de extinção são apoiadas pelo IEFP, através dos programas CPC que visam criar incentivos ao Emprego.

Cursos de Restauro de Cerâmica, Desenho Arqueológico, Operários de Manutenção de Estações Arqueológicas, Trolhas de Técnicas Tradicionais, Louseiros, Canteiros, Encarregados de Construção Civil, Encadernadores de Restauro, Desenhadores de Edifícios Antigos, Pintura Artística, são algumas das acções que o Instituto do Emprego e Formação Profissional está a apoiar na área da Delegação Regional do Norte.

No domínio do Artesanato, destacam-se os cursos de Bordados Regionais, Bordados Artísticos, Tecelagem, Cestaria, Recuperação do Linho e da Lã.

O Programa CPC depende directamente do Instituto do Emprego e Formação Profissional que aprova e apoia candidaturas propostas por entidades públicas ou privadas, designadas Entidades Hospedeiras.

As Entidades Hospedeiras que são também beneficiárias deste Programa contribuem com apoios a nível de instalações, equipamentos e materiais.

O IEFP concede aos estagiários um subsídio mensal de 32.000\$00 e ainda um subsídio de transporte e um Prémio de Mobilidade, assegurando pagamento aos Formadores.

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

ENTRE O MAR E A SERRA

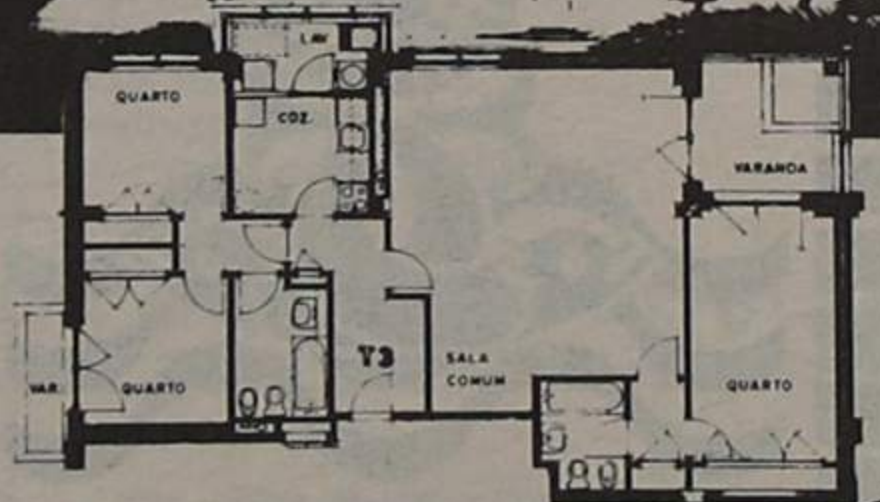
EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO. O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR, DO PRAZER DE HABITAR.

O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO, A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPE



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS. VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENA.



ANDARES T2, T3 E T3+1



INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS

GRUPO M. VIOLAS

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos, na perpétua glória e paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja.) Publicar assim que receber a graça. Publicada por ter recebido uma graça – M.C.

RECEPCIONISTA/TELEFONISTA

Empresa situada em Ovar, necessita de recepcionista/telefonista. Requer o 11.º ano de escolaridade e boa apresentação. Para entrada imediata.

Envio da proposta acompanhada de fotografia, ao n.º 21635 deste Jornal.

SALVE 31/8/88

PAULO SÉRGIO MALHEIRO ABREU

Tua avó e tia vêm, por este meio, desejar-te feliz aniversário na companhia de teus pais e irmã.

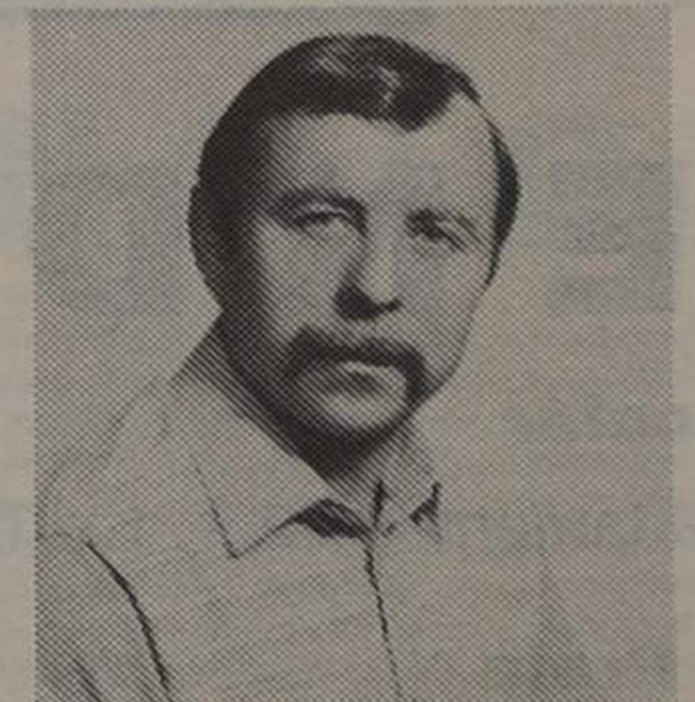
Muitos beijinhos



SALVE 30/8/88

1938

1988



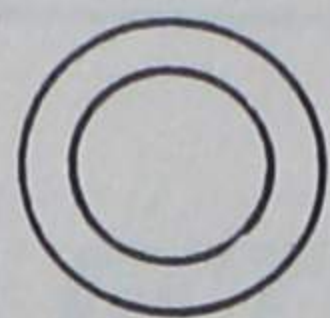
JOÃO A. RIBEIRO

Ao nosso PÁPI

De

Emílie e Aurélie





DESPORTO



Belenenses, 2 Espinho, 0

Jogo no Estádio do Restelo.
Árbitro: José Pratas, de Évora.

BELENENSES - Jorge Martins (Paulo Monteiro, 66 m); Carlos Ribeiro, José António, Sobrinho e Jaime Mário; Juanico, Chiquinho, Macaé e Adão; Jorge Silva e Chico Faria (Raul, 72 m).

ESPINHO - Silvino, Eli-seu, Barriga, Rui Filipe e Ralph; Marco, Luís Manuel (Aziz, 66 m), Zezé Gomes e Pingo; Ivan e Vitorino (Ado, 61 m).

Ao intervalo: 1-0.
Golos de Chico Faria (1 m e 59 m).
Cartão amarelo para Ado (72 m).



VENTO E FALTA DE SORTE - O PIOR PARA OS «TIGRES»

COMO VIMOS O JOGO

Não é difícil reconhecer a pouca sorte do Sporting de Espinho quanto ao sorteio dos jogos do «nacional». Esse facto já foi, aliás, relevado oportunamente. Ter de derrotar três «grandes» nas três primeiras jornadas, é tarefa efectivamente difícil. Nenhum outro clube teve a mesma sorte.

De qualquer modo, o jogo com o Belenenses poderia ter tido outro desfecho. O Espinho foi persistente, foi teimoso. Se o potente remate de Ivan, à barra, quando da marcação de um livre, se tem transformado em golo, as coisas teriam sido diferentes.

Era numa altura em que os «tigres» reuniam, ainda, forças bastantes para equilibrarem a luta. E todos sabem a influência anímica

que um golo representa em tais circunstâncias e na casa de um adversário categorizado como é, efectivamente, o Belenenses.

Acresce que o Sporting de Espinho não pôde apresentar o seu melhor. Entre várias outras pedras, faltou-lhe uma fundamental na pessoa de Nito, que não teve a sorte pelo seu lado no treino que a equipa realizou no Estádio da Maia. Aí, o valoroso jovem de Ponte da Barca sofreu lesão grave

que, segundo o dr. Coutinho, em previsões feitas na altura, vai levar algumas semanas a curar.

O vento foi o grande, talvez o maior adversário dos «tigres». Não o teria sido se a equipa de Garcia estivesse em vantagem. Mas aconteceu que logo no primeiro minuto Silvino não pôde evitar o golo, o mesmo sucedendo logo no começo da segunda parte num novo tento do mi-nhoto de Esposende, Chico Faria.

Quando os lisboetas chegaram aos 2-0 recebeu-se pela goleada. Os espinhenses perturbaram-se, mas logo se recompondo e evitando o pior. Conseguiram, mesmo, estabelecer o perí-

go e só não concretizaram as suas ameaças por evidente falta de sorte.

Ivan e Rui Filipe foram os melhores jogadores espinhenses. Cada qual no seu lugar, evidenciaram estar em bom momento de forma neste início do campeonato.

Tanto visitados como visitantes revelaram falta de contacto com a bola, salvo uma ou outra excepção, de que referimos duas em relação ao Sporting de Espinho. Da parte do Belenenses, Chico Faria viria a sobresair dentre os colegas, acabando por ser substituído por evidente esgotamento. Nessa altura, para o seu técnico, o importante era segurar o resultado, o que conseguiu.

BENFICA: NOS JOGOS «CÁ» UMA VITÓRIA DOS «TIGRES»

O «SENHOR» QUE SE SEGUE

Não tem sido fácil a tarefa do Sporting de Espinho frente ao Benfica, tanto nos jogos efectuados em Lisboa, como aqui em Espinho, o que não pode ser considerado anormal, dada a diferença de valores das das equipas.

Uma só vez os espinhenses venceram na sua qualidade de visitados, ao passo que como visitantes perderam todos os jogos, alguns por margem ampla.

Foram estes os resultados dos jogos efectuados em Espinho para o nacional da 1.ª divisão:

74/75 - Espinho-Benfica, 1-2

77/78 - Espinho-Benfica, 1-5

79/80 - Espinho-Benfica, 0-3

80/81 - Espinho-Benfica, 2-0

81/82 - Espinho-Benfica, 1-2

82/83 - Espinho-Benfica, 0-1

83/84 - Espinho-Benfica, 0-2

87/88 - Espinho-Benfica, 0-1

Resumindo, o Benfica ganhou sete dos jogos disputados. A sua única derrota registou-se em 80/81, num jogo disputado no então campo da Avenida, em 31 de Maio de 1981.



GARCIA E MORTIMORE ESTIVERAM DE ACORDO

NAS CABINAS

O técnico do Sporting de Espinho, Carlos Garcia, no final do jogo, começou por dar os parabéns à turma do Belenenses, acrescentando que com a vantagem de dois golos o seu papel era defender o resultado, «como de facto se verificou».

Garcia reconheceu que os seus jogadores realizaram um bom jogo. Para ele, «o Sporting de Espinho não perdeu a partida ao sofrer o primeiro golo, mas o se-

gundo, em que houve facilidades para os lisboetas».

Corroborando essas ideias de Carlos Garcia, o técnico do Belenenses, John Mortimore, diria que o resultado ficou decidido quando Chico Faria fez o segundo tento.

O inglês colocou em relevo a actuação dos jogadores do Sporting de Espinho, mostrando-se amável em relação ao seu colega de profissão e treinador espinhense, Carlos Garcia.

Mortimore considerou que o vento teve influência e que a sua equipa foi a que mais beneficiou dessa influência.

ESMORIZ EMPREENHIMENTO BARRINHA

LOJAS, APARTAMENTOS T1, T2, T2+1

FRENTE À PRAIA COM EXCELENTE PANORÂMICA

VENDAS: Telef. 056-73363 - 02-721652

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas

Gabinete de Radiologia de Espinho

JÁ INICIOU A TÉCNICA DE ECOGRAFIA
MARCAÇÕES PELO TELEF. 721975

(DAS 9 ÀS 18.30 H.)

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas,
pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 ESPINHO

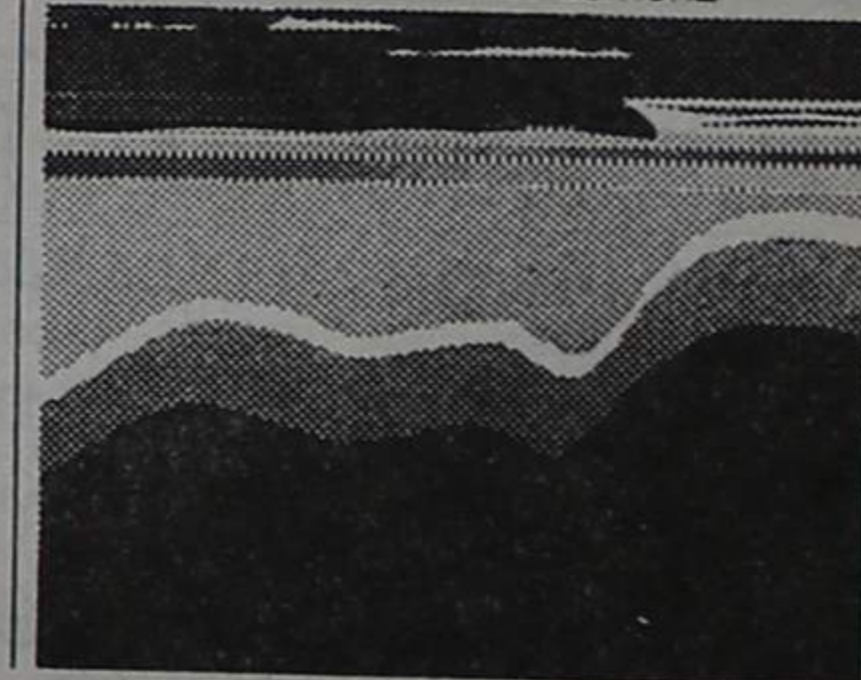
JOVEM!

NÃO COMPROMETAS O TEU FUTURO

- Completas 15 anos este ano? Então podes inscrever-te no 9.º ano, mesmo que não tenhas o 8.º.
- Fazes 17 anos, até 31 de Dezembro? Aceitamos a tua inscrição para o 11.º ano, sem que tenhas o 10.º.

Externato Oliveira Martins
ESCOLA DE QUALIDADE COM ENSINO PERSONALIZADO
Rua 19, n.º 786 (praceta) em ESPINHO ☎ 721468

urbanização do Pinhal d'Aberta Barrinha de Esmoriz



- lotes para moradias unifamiliares
- lotes para moradias geminadas (8)
- lotes para comércio e habitação
- aldeamento turístico (apartamentos T0, T1, T2, T3 e T4)
- clube: restaurante, discoteca, convívio, piscinas, ténis, squash, sauna, etc.
- serviço de arquitectura



Sociedade de Empreendimentos Turísticos
do Pinhal d'Aberta, Lda.

Informações e Escritório de Vendas:
Tel.(056)71172 3885 Praia de Esmoriz (Barrinha)

«Vedeta» que veio das Antas

RUI FILIPE ACREDITA NUMA ÉPOCA TRANQUILA

A crítica tem sido unânime em referir que o Sporting de Espinho foi feliz nas aquisições que fez, relativamente, sobretudo, aos jogadores que vieram do F.C. do Porto, com base no acordo feito pelos portistas com o zairense N'Kongolo. São eles: Rui Neves, Barriga e Rui Filipe.

Hoje, falaremos do último, na sequência da conversa que com ele tivemos no estádio da Maia, quando os «tigres» ali se foram treinar na semana finda, em vésperas do jogo que foram disputar ao Restelo, com o Belenenses.

Até chegar a Espinho, Rui Filipe (Rui Filipe Tavares Basto) deu uma pequena volta em termos futebolísticos, passando sucessivamente do Valecambrense (clube da sua terra) para o F.C. do Porto e daqui para o Gil Vicente, de Barcelos.

Foi o treinador António Feliciano quem o levou para as Antas, depois de ter assistido em Vale de Cambra a um jogo de juniores em que interferiu o já pequeno idolo da cidade de Espinho.

Rui Filipe começou nos infantis, onde revelou habilidade nata e deu provas de grande organização de jogo. Depois, passou para os iniciados e a seguir para os juvenis.

Antes de ingressar no F.C. do Porto, como júnior, foi campeão de Aveiro, ao serviço do Valecambrense e também nas categorias juvenis.

Nas antas abundam os bons

jogadores. Para se entrar na primeira categoria não é muito fácil. Como Rui Filipe era (e é) muito jovem e porque o Gil Vicente estava carecido de «gente» para formar uma boa

equipa, o F.C. do Porto emprestou-o no início da época de 86/87. Era também a forma de o atleta se preparar um pouco melhor para a difícil tarefa que o espera.

«IMAGINATIVO E TRABALHADOR»

O F.C. do Porto levava N'Kongolo e levava, também, Quinito. O treinador estava livre de com-

promissos com o Espinho, mas o jogador não. De qualquer



FELICIANO FOI VÊ-LO A VALE DE CAMBRÁ



Rui Filipe veio para o F.C. do Porto pela mão de António Feliciano que era, ao tempo, técnico da equipa de juniores do clube «azul-branco».

O que foi grande defesa (grande pela sua estatura física e pelo seu valor técnico e moral) do Belenenses e da selecções nacional, é hoje secretário técnico daquele clube. Com Feliciano mantemos uma amizade de longa data. Ele continua a ser um verdadeiro «gentleman», que faz dele um desportista ímpar.

António Feliciano contou-nos como trouxe para o Porto o agora espinhense Rui Filipe. Segundo ele, foi convidado por um valecambrense a visi-

tar aquela vila e a assistir a um jogo de juniores entre o clube local e um outro da região aveirense, a contar para o respectivo campeonato. Além de valecambrense, o seu anfitrião era também portista, e via em Rui Filipe um futuro «craque» do clube «azul-branco».

António Feliciano lá foi a caminho de Vale de Cambra. Começou por ter azar, visto que o tal jogo não se realizou por ausência da equipa visitante. No entanto, viria a ser «compensado» com a realização de um treino entre os juniores locais. A pessoa que o convidara a deslocar-se, insistiu para que o reputado técnico «visse bem a forma de jogar de Rui Filipe».

Apesar de um treino ser muito diferente de um jogo, o rapaz impressionou favoravelmente Feliciano que, no final, abeirou-se do jovem atleta e perguntou-lhe se ele gostaria de jogar no Porto.

Rui Filipe, surpreso, perguntou:

— Não está a brincar comigo?

É evidente que não estava. Daí que Rui Filipe tenha ido à Antas para ser melhor analisado pelos técnicos. Foi e confirmou a boa impressão que deixara no treino, perante António Feliciano.

Depois, foi o seu ingresso no F.C. do Porto, na categoria júnior, de que viria a ser cam-

peão nacional e mais tarde vice-campeão.

Feliciano tem dele uma imagem bastante positiva — de um jovem hábil e estuto. «Confundo-o muito com outro jogador, sensivelmente da mesma idade, como ele loiro, que jogava a defesa. Se fossem irmãos não eram tão parecidos».

Entretanto Rui Filipe foi para outras paragens — para o Gil Vicente. Daí que Feliciano o tenha perdido de vista, mas sem esquecer, nunca, o seu estilo de jogo e a sua habilidade.

Em sua opinião, o Sporting de Espinho acaba de receber um jogador de excelentes recursos.

PASSA-SE

RESTAURANTE

A trabalhar bem. Dá para dois sócios. Em Espinho. Contactar telefone 724740.

A SEGURANÇA É UM BEM PRECIOSO
FAÇA OS SEUS SEGUROS NA
AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES DE ANTA
Rua da Capela dos Ramos — ANTA
4500 ESPINHO — Telef. 723720



TRANQUILIDADE
SEGUROS

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco ★ Dr.ª Eva Pacheco

Acordos com: A CASA, ADSE, EDP, MJ, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO ☎ 722718



FÁBRICA
DE CAIXAS
DE CARTÃO
CANELADO

Simão Rocha, L. da

APARTADO 75 — ZONA INDUSTRIAL — 3881 OVAR CODEX
TELEFS. 056-54188/9 — TELEX 24557 (SIROL P)

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

SILVA & BORGES, LDA.

PEÇAS AUTO DE REUTILIZAÇÃO

Comprar na sucata não é comprar sucata.
Por isso oferecemos um serviço de selecção.

COMPRAMOS VIATURAS PARA PEÇAS

— CONSULTE-NOS —

Estrada Nacional 109 (Pardala)
Transversal em frente à Soja
Telef. 056-53841 — Apartado 34
3881 OVAR Codex

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ★ ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

ALUGA-SE RÉ-DO-CHÃO PARA ARMAZÉM

NA RUA DO COTEIRO, IDANHA — ANTA ★ COM 90 M².

Contactar: JOAQUIM DE OLIVEIRA GOMES
Rua de Camões, SOUTO — GUETIM ou telef. 721649 (P.F.)

Rui Filipe acredita numa época tranquila



Como aprecia Rui Filipe a crítica? Desmoraliza-o quando diz mal e estimula-o quando diz bem?

— Claro que eu não sou insensível à crítica. Fico contente quando dizem bem de mim e triste em situação inversa. No entanto, não me deixo influenciar num e noutro casos. Se me apontam erros, procuro corrigi-los nos jogos seguintes».

Um das vezes a médio, outras a avançado, Rui Filipe já conhece, portanto, dois lugares na equipa. De qual mais gosta?

— Posso dizer que gosto dos dois. Na frente, o jogador torna-se normalmente mais notado, sobretudo marca golos. Sente-se, por isso, mais estimulado. No entanto, também me agrada muito jogar a médio, posto que tenho a oportunidade de organizar o jogo, de frente para o meu

modo, foram duas saídas de peso. Dai que os portistas tenham ponderado na «qualidade» dos jogadores a ceder.

Rui Filipe (como os seus companheiros que vieram das Antas) já provou que tem valor.

O «A Bola», pela pena de Alfredo Barbosa, escreveu a seguir ao jogo com o Celta de Vigo, que «Rui Filipe é aquele que, estamos convictos, mais depressa poderá vir a entrar na grande equipa «azul-branca». Esperamos que nestes justos elogios o estimulem a tornar-se no grande jogador imaginativo e trabalhador, no jogador completo que julgamos poderá vir a ser».

campo adversário, o que constitui, aliás, uma das minhas características.

Foi o treinador José Carlos quem o «descobriu» como ponta de lança quando ao serviço do Gil Vicente. Rui Filipe reconhece que passou «a levar mais porrada», mas que foi compensado «com alguns golos que marquei».

BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Como na tropa, onde há quase sempre um vizinho ou simples conhecido, também no futebol, e em Espinho, Rui Filipe veio (re)encontrar três amigos: Rui Neves, Barriga e Silvino. Os quatro foram colegas nos juniores do F.C. do Porto. Depois, foi um para cada lado, cedidos pelos «azuis-brancos», vindo agora a reencontrar-se na equipa treinada por Carlos Garcia.

Acha que esse facto tem in-

fluência no estado de espírito dos jogadores?

— Sem dúvida que ajuda muito. Os jogadores conhecendo-se, entre si, é bastante melhor. Por mim vim encontrar um bom ambiente de trabalho, favorecido pelo facto de estarem cá três antigos colegas de trabalho. Sou, no entanto, de fácil relacionamento. Nunca tive problemas, sob esse aspecto, nos clubes onde joguei. Não será em Espinho que eles irão surgir».

O jogador acredita na sua equipa. O campeonato é duro, mas...

— Acho que temos valor suficiente para irmos a fazer um campeonato tranquilo. Se a equipa é praticamente a mesma da época transacta e se o seu comportamento na prova foi o que se viu, por que não havemos de igualar ou melhorar a classificação obtida?

Agora, mais perto de casa, Rui Filipe faz diariamente a viagem entre Vale de Cambra e Espinho. Até aqui tinha de fazer longas deslocações para jogar no Gil Vicente. Com a sua deslocação ao Espinho, por parte do F.C. do Porto, viu encurtada a distância a percorrer por dia. Depois, quando regressar às Antas (se regressar...), voltará a ficar mais longe de casa.

A hipótese de voltar ou não a envergar a camisola «azul-branca» é de pôr, visto que Silvino, em situação idêntica, continua por cá, não obstante badalar-se em cada final de época o seu regresso às origens.

Aliás, para qualquer jogador do futebol, é mais agradável e vantajoso, em termos profissionais ser, de vez em quando ou sempre, titular numa equipa modesta, do que suplente toda a vida numa outra considerada superior.

A.C.

DOZE VELAS PARA O SP. ESMOJÃES

O Sporting Clube de Esmojães comemora, sábado, o seu 12.º aniversário, com vários encontros de futebol ao longo do dia e música à noite.

Assim, logo às nove horas, no Campo Municipal de Cassufas, a turma juvenil do Sporting Clube de Esmojães vai defrontar a sua congénere do Grupo Desportivo da Idanha. Pelas 11 horas será a vez de se enfrentarem as turmas juniores da Associação Desportiva de Esmojães e do clube aniversariante. Depois do almoço terão lugar os outros dois jogos: pelas 15 horas a turma de veteranos do SCE defrontará a de «Os Belenenses»; e, pelas 17 horas o desafio será entre seniores, debatendo-se o SCE contra o «Recar-1/Renault».

Todos os jogos terão lugar no campo do Cussufas. Após estes, já ao fim da tarde, haverá uma sardinhada para todos os convivas, na sede do clube.

A «festa» continua à noite, com música, no arraial do Café Raul: pelas 21.30 actuará o conjunto «Conchas da Costa Verde» e cerca de uma hora mais tarde será a vez de actuar o Rancho do Grupo Cultural e Recreativo «Semente». Pelas 23 horas far-se-á a entrega dos troféus e logo de seguida o «Conchas da Costa Verde» voltará a actuar até encerrar a festa.

EM POUCAS LINHAS

CONCURSO do totobola para os órgãos da comunicação social. Concurso n.º 36/88, relativo a 4 de Setembro de 1988. Prognóstico da redacção desportiva de «Defesa de Espinho»:

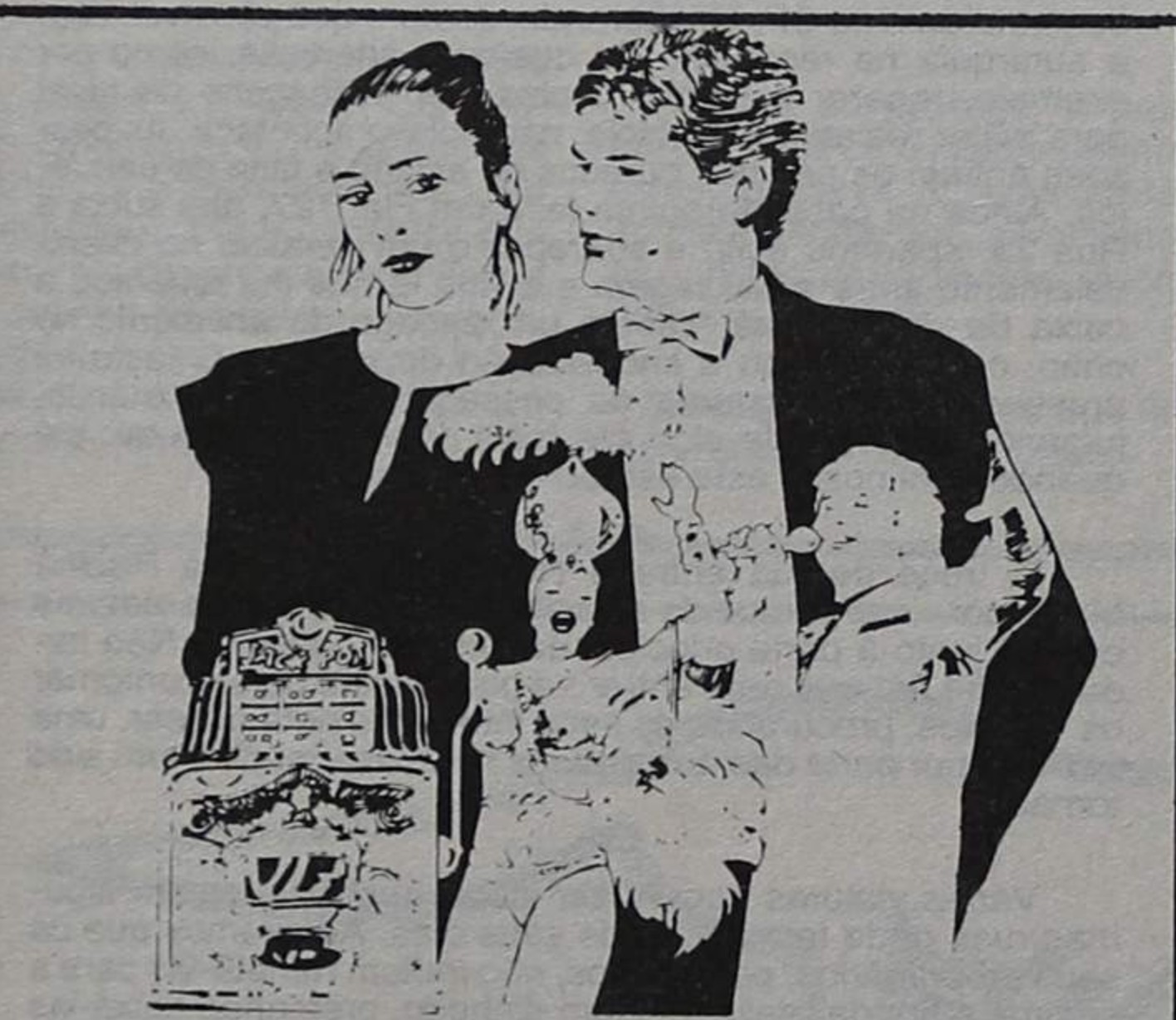
Belenenses - Portimonense ...	1
Nacional - Setúbal ...	1
Chaves - E. Amadora ...	X
Braga - Sporting ...	2
Beira Mar - Boavista ...	X
Leixões - Penafiel ...	2
Farense - A. Viseu ...	1
Famalicão - Marítimo ...	1
B. Leverkusen - Bayern ...	2
Estugarda - Colónia ...	1
Karlsruher - B. Uerdingen ...	1
E. Francfort - Nuremberga ...	X
Bochum - W. Mannheim ...	1

7 de setembro de 1988. Prognóstico da redacção desportiva de «Defesa de Espinho»:

Porto - Helsínquia ...	1
Sp. Praga - Steua Bucarest ...	X
F. C. Bruges - Brondby ...	X
D. Berlim - W. Bremen ...	1
Vitochá - Milan ...	1
Honved - Celtic ...	2
Roda - Guimarães ...	1
Sporting - Ajax ...	X
B. Leverkusen - Belenenses ...	1
Montpellier - Benfica ...	1
Groningen - At. Madrid ...	1
R. Sociedade - Dukla Praga ...	1
AEK Atenas - At. Bilbao ...	X

EM POUCAS LINHAS

CONCURSO do Totobola para os órgãos da comunicação social. Concurso n.º 84/88, 4.º concurso extraordinário, relativo a



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

CASINO SOLVERDE ESPINHO

GALERIA DE ARTE

Exposição de Pintura do Prof. AUGUSTO CANEDO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA: CGD: ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A
Telef. 722931 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 CORTEGAÇA

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

Divisão de Combustíveis dos Serviços Regional do Porto da Direcção-Geral de Energia

EDITAL

Faço saber que a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de óleos combustíveis com a capacidade de 10.000 litros, sita na «Lar de Idosos», Rua da Idanha, Lugar de Pedregais, freguesia de Anta, concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.ºs 29034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 7 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36270, de 9 de Maio de 1947 que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034 convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Direcção de Serviços Regional, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º Dt.ª, no Porto.

Porto, 12 de Julho de 1988

O Chefe da Divisão de Combustíveis,
Paulo Alves

DESPORTO

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

MÉDICOS ALEGRES

Dá a impressão de que, lentamente, se vai perdendo o sentido do humor, mesmo dentro da classe médica. Embora ainda haja alguns que se riem às gargalhadas por qualquer coisa, como ouvir um doente dizer que tem muito «castrol» e coisas desse género.

É que, na realidade, fazer clínica, além de apaixonante, em certas ocasiões pode ser divertidíssimo.

As greves mais não são do que o desembocar de todo um mau humor acumulado. Como sempre, acaba-se por deitar a culpa para alguém e sofrem os que menos responsabilidade têm de tudo isso.

Desde Hipócrates até aos nossos dias muita incompreensão e muita injustiça tem havido em relação aos médicos. Mas a arte está precisamente em conseguir vencer esses obstáculos sem estar à espera de que outros o façam no nosso lugar.

Como no caso do número excessivo de doentes que nos procuram «por dá cá aquela palha».

Actualmente, exige-se a requisição de «tarefeiros» e depois, comparando as nossas regalias com as deles, clama-se em alta voz contra o Governo. Ora essa contratação não pode ser definitiva devido ao decréscimo acelerado da taxa de crescimento da população e que se prevê chegar ao ponto zero no ano de 1992. Será caso para perguntar de quem é a culpa de semelhante estado de coisas...

Existe um médico que, sozinho, resolvia muita coisa, ao mesmo tempo que se divertia a ele e aos outros.

Era naquele tempo em que, em duas horas, tinham um número indeterminado de doentes para examinar. Os respectivos processos clínicos, encastelados, eram colocados em cima da secretária.

Um dia, contou-os e viu que eram uns 70, ao todo. Pegou neles com as duas mãos, já se vê, e foi até à porta do consultório.

«Oh! Meus amigos, estão aqui 70 pessoas mas não pode

ser tudo para consultar, suponho eu. Com certeza muitos vieram só para saber como é que estou...

Com vêem, estou bem, graças a Deus. Agora pedia que fossem para vossas casas e ficassem os que estão mesmo doentes, apenas».

E eles, um após outro, lá se foram, sem protestos nem rancores. Porque não há doente que se vire contra o médico que se esforça por cumprir o seu dever. Às vezes são os primeiros a mostrar espanto pela nossa resistência física e intelectual.

Mas, já agora, há outro que usava uma técnica muito subtil e não menos eficiente.

Pegava na rima de processos, ia, como o outro, à porta do consultório e mostrava-a com solenidade:

«Olhai, eu hoje vou ser obrigado a ver esta gente toda em 2 horas!

Vós ainda «quereides»?

Magda Pereira Pinto
(Médica)

VERANEANTES A MAIS ESTRUTURAS A MENOS

VARANDA

DA COSTA VERDE

□ AGOSTINHO ALMEIDA

A cidade de Espinho continua cerceada, como se sabe (por agora, com maior preocupação), em duas metades: uma a nascente da via férrea, outra a poente da mesma. Dizemos duas metades, porque cada vez se vai acentuando mais a dificuldade de interligação entre estas duas fatias citadinas, pelo corte prolongado e com pequenos intervalos das passagens de nível, devido ao intenso tráfego ferroviário.

Todavia, não ficaremos admirados se qualquer dia estivermos também divididos em três fatias, se a estrada nacional 109 ou variantes da mesma, persistirem em atravessar a cidade, com um volume de tráfego a crescer desmedidamente de dia para dia. Isso, porém, será outra questão.

Entretanto, no pequeno perímetro do litoral (a fatia mais pequena de Espinho) centralizam-se, desde sempre, as maiores carências e preocupações que nesta cidade se observam, as quais dificilmente poderão ser satisfeitas, se para tanto não se concentrar força de vontade, dinamismo e... enorme consenso entre a autarquia e as partes interessadas, num projecto que resolva definitivamente e simultaneamente os interesses em questão.

Temos de convir que foi, e será através do litoral que Espinho se expande e alcança, nomeadamente na cena internacional socioturística, um lugar privilegiado usufruindo de largos dividendos, que poderiam ter uma dimensão bastante mais dilatada. A procura não cessa e é praticamente muito superior à oferta, já ue Espinho, não obstante a sua já grande dimensão, não consegue reunir condições para acolher tanta gente que nos procura para gozo de férias. Daí a preocupação de todos os bairristas para que não se descure a sua expansão e a modernização através desta pequena mas importante parcela.

A carência de um projecto de urbanização que vise estabelecer a beleza que carece, tem sido a causa da existência, por exemplo, de um barracão, perto da Praia Azul, onde se guarda material da praia e recolhem automóveis. Talvez em seu lugar surgisse um belo restaurante, sumptuosa residencial, pequeno mas luxuoso hotel panorâmico ou qualquer edificação de âmbito turístico que emprestaria uma beleza bem diferente da realidade de hoje.

Daí para sul, até ao Largo de S. Pedro, ou mais à frente, sobressai a mesma aberração. Uma imensidão de pobre casario, térreo, velho e degradado, inclusive a antiga pensão Particular, a cair aos bocados, que envergonham Espinho, não satisfazendo nem as necessidades da terra, nem dos seus proprietários nem tão pouco dos locatários que se vêem a braços com problemas de manutenção, já que o mar é o maior carrasco desses pobres imóveis. Valha-nos, em última análise — sem que seja a solução ideal — as beneficiações ou construções, a título precário, como, por exemplo, do novo restaurante no ângulo das ruas 2 e 23, que alguns mais corajosos vão efectuando no coração turístico. De contrário...

Do rol de carências que subitamente despertam a vista do mais

deficiente dos mortais, para além das atrás citadas, que não são poucas, temos também as vias de comunicação, mormente na parte norte do Casino, a passagem de nível da Rua 7 e o viaduto, que afunilam numa única e estreita rodovia, ainda por cima repleta de aparcamentos, com carros a sair, outros a entrar, congestionando o tráfego já de si muito difícil, mas não difícil de resolver. Creemos que o «remédio» para colmatar esta anomalia seria bastante fácil, alargando-se o piso de rodagem da Avenida 8. Bastava sacrificar metro e meio à excessiva largura do passeio do lado poente, que não precisa ser tão largo, pelo diminuto movimento de peões. Com esse aumento, aquela artéria ficaria bastante mais desafogada, havendo necessidade de proibir, no espaço destinado a aparcamentos do lado nascente, a paragem de veículos de mercadorias de dimensões superiores às dos veículos de passageiros, pois, de contrário, os problemas surgiriam. Também nos locais dos estacio-

namentos deveria ser pintada uma lista em diagonal para sensibilizar os automobilistas para a obrigatoriedade de colocação da viatura, a fim de não estacionarem à balda como agora acontece.

A nascente da via férrea, para sul da passagem de nível da Rua 23, também a marcação nos estacionamentos tem dado origem a cenas desagradáveis de desentendimento entre alguns automobilistas.

Outra anomalia registada, e já referida várias vezes, é a falta de sinalização orientadora que se verifica em alguns cruzamentos da cidade, nomeadamente na zona de turismo, para evitar engarrafamentos por vezes desnecessários.

Entretanto, voltando ao assunto inicial que dizia respeito ao corte que a CP vem efectuando cada vez com maior intensidade com o encerramento das passagens de nível, designadamente das Ruas 23 e 33, talvez seja altura de perguntar para quando estará programada a tão propalada construção do viaduto a sul da cidade, bem como das passagens inferiores na baixa citadina, que no fim e ao cabo resolveriam o grave problema que é o restabelecimento do trânsito contínuo entre as duas metades da cidade.

Se não estamos em erro, estariam para ser construídas estas passagens desniveladas a curto prazo, mas...

3 + 1 APONTAMENTOS

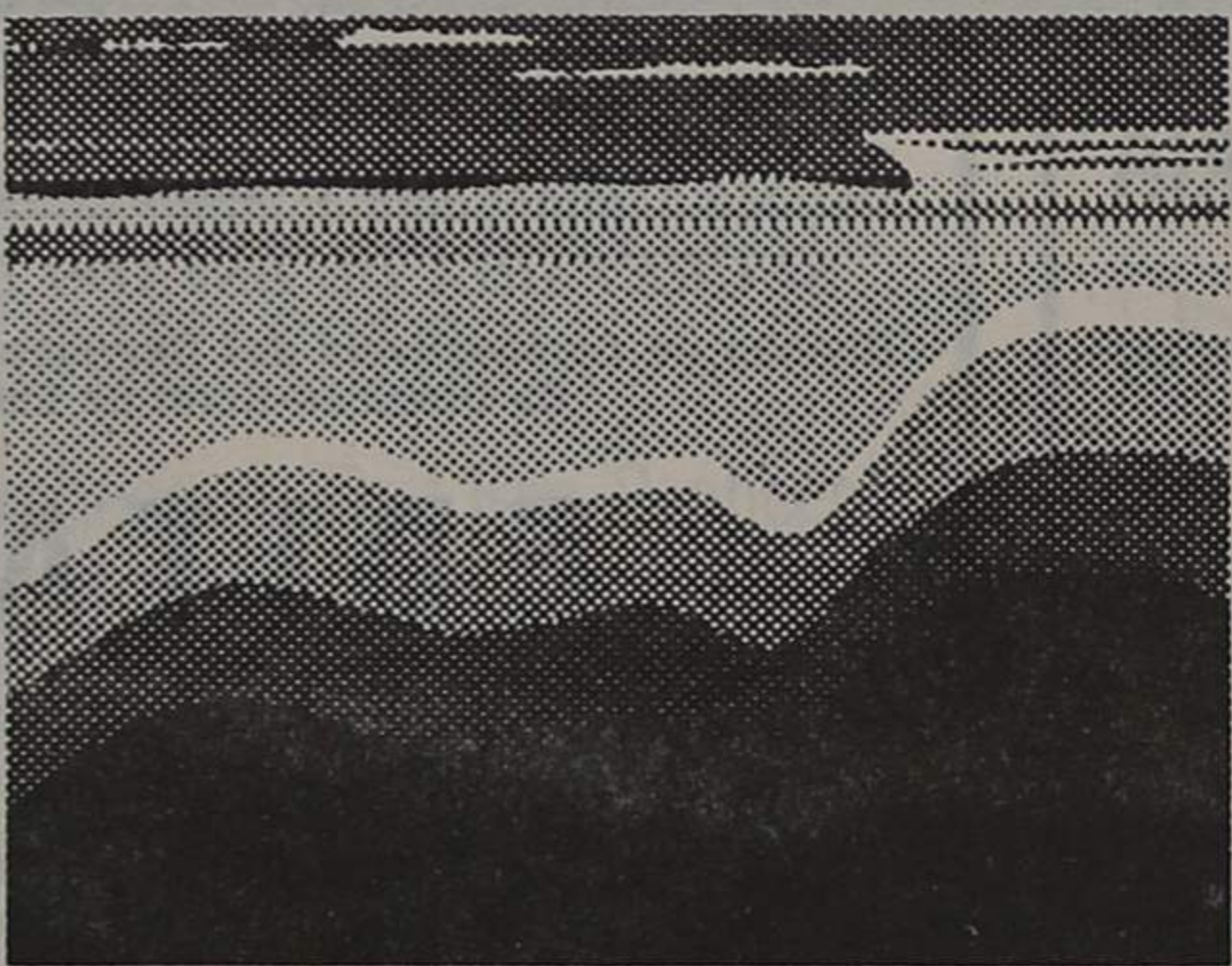
Ainda há poucas semanas chamámos a atenção para o mau piso que se observa na passagem de nível da Rua 23, com enormes buracos onde volta e meia pessoas são vítimas de entorses e quedas. Espinho estava habituado a ver por banda dos ferroviários responsáveis profissionais zeladores do património da CP, colaborando, sempre que possível, com a autarquia na resolução de qualquer anomalia, como por exemplo, reparar e nivelar o piso das passagens de nível para evitar reclamações. Hoje, nada disso acontece. As pessoas enfiam os pés nos buracos do asfalto e falta de paralelos. Ainda na passada quinta-feira um Fiat 127, que subia a Rua 23, apanhou solto e sobrepostu um paralelo no desnivelamento entre a passagem e a Rua 8, que lhe rebentou a caixa de velocidades, caindo um pedaço de antemónio no chão, o que originou a imobilização do veículo. O facto foi presenciado pelo guarda da passagem que ficou atônito, julgando tratar-se de algo até mais grave. Pergunta-se: até quando continuará este estado de coisas?

O troço de rua entre o Hotel PraiaGolfe e a Piscina Municipal virou parque de estacionamento, já que as viaturas entram junto à porta principal da unidade hoteleira. Não tardará o dia em que para entrar na piscina terá de se contornar os veículos, procurando os seus intervalos para passar, uma vez que por parte das autoridades nenhuma medida tem sido tomada.

Várias viaturas podem ser vistas imobilizadas em algumas ruas onde terminarão os seus dias. Admiramos que os seus proprietários, pelo menos, não tentem remetê-las para a sucata, a fim de realizar algum dinheiro, preferindo deixá-las a apodrecer em plena via pública. O mais curioso é que ninguém responsável tenta contrariar esta anomalia que vai ganhando raízes em várias artérias.

Que se passa com alguns empreiteiros de construção civil que começaram com tanto dinamismo as suas obras, para mais tarde as encaminhar no «ralenti» enervante e prejudicial para a própria terra (e não só...), como por exemplo o «falecido» Teatro S. Pedro, onde tudo levava a crer que seria das mais rápidas construções que nesta terra se realizavam, mas que a partir de certa altura entrou numa apatia que desvirtuou de imediato a obra. Valha-nos ao menos agora que já chegaram os vidros para tapar os imensos buracos! Aproveitando o ensejo, surge uma pergunta: será que Espinho irá ter de novo cinema S. Pedro, ou irá acontecer como no edifício dos Amoris, que também estava projectado um cinema estúdio e até agora...

urbanização do Pinhal d'Aberta Barrinha de Esmoriz



- lotes para moradias unifamiliares
- lotes para moradias geminadas (8)
- lotes para comércio e habitação
- aldeamento turístico (apartamentos T0, T1, T2, T3 e T4)
- clube: restaurante, discoteca, convívio, piscinas, ténis, squash, sauna, etc.
- serviço de arquitectura



Sociedade de Empreendimentos Turísticos do Pinhal d'Aberta, Lda.

Informações e Escritório de Vendas:
Tel.(056)71172 3885 Praia de Esmoriz (Barrinha)

EXPOSIÇÃO SOLAR: O alerta dos médicos

É SEMPRE BOM SABER

Os UVA têm uma acção mais discreta: penetram em profundidade na pele, aceleram a formação de rugas e provocam o aparecimento de múltiplos pontos vermelhos.

Actualmente discute-se também a forma de quantificar o nível de protecção pela melanina. As melaninas são os pigmentos sintetizados pelas células especializadas, os melanocitos.

Os UVA e os UVB agem da forma diferente sobre a pigmentação da pele. As pessoas de pele negra ou morena raramente apanham uma insolação e são pouco sensíveis aos cânceros de pele.

Os UVA têm simplesmente uma acção oxidante sobre as melaninas. Provocam um bron-

Actualmente, os dermatologistas começam a interessar-se pelos infravermelhos. Os trabalhos mostraram que se produz uma reacção calórica não maléfica por si só, mas que aumenta os efeitos dos UVA e dos UVB.

Os produtos que filtram os ultravioletas e os infravermelhos são muito caros - refere Jeanmougin, que os aconselha apenas para proteger o rosto e o busto.

Para se proteger do sol - frisa o especialista francês - é necessário sobretudo o bom senso: é preciso saber que os efeitos do sol são cumulativos ao longo dos anos; o tempo que se passa ao sol, o tipo de pele, o clima, intensidade dos raios solares, altitude são alguns elementos que exigem vigilância.

Médicos especialistas em dermatologia alertam para os malefícios da exposição solar descuidada e apelam para a necessidade de aprender a gerir a riqueza do sol. Cânceros cutâneos e envelhecimento da pele são o preço a pagar por apresentar todo o ano uma pele tostada, quase castanha. O número de melanomas malignos duplica de dez em dez anos, o que corresponde a uma vaga de bronzeamento intensivo - diz o semanário «Tempo» em artigo que a seguir transcrevemos:

O sol é extremamente benéfico para a saúde. Conhecem-se bem as suas propriedades que permitem, por exemplo, a protecção das crianças contra o raquitismo e das mulheres contra a osteoporose, que aparece depois dos 50 anos. Contribui, além disso, para o bom humor de todos.

O raios ultravioletas são os responsáveis pela maioria dos malefícios. Existiam os «maus» ultravioletas, os UVB, que estão na origem dos cânceros de pele, e os «bons», os UVA. Mas hoje começam-se a conhecer também os perigos dos UVA: eles provocam o envelhecimento prematuro da pele.

A diferença entre UVA e UVB faz-se segundo um critério prático em função da extensão das ondas: os UVA atravessam o vidro, os UVB não. Estes permanecem à superfície, atacam o coração das células da epiderme e são a origem da insolação. As células queimadas são eliminadas e o candidato ao bronzeamento fica pelado.

As enzimas activam-se então para reparar o núcleo das células lesadas, o ADN, o material genético. É pelo facto dos UVB atacarem a parte genética que são considerados cancerígenos e quando as enzimas não conseguem eliminar e reparar as células queimadas aparece então o cancro da pele.



zeamento imediato e transitório. Os UVB activam a síntese de melaninas, daí o bronzeamento mais tardio e também mais duradouro.

A NECESSIDADE DE DISTINGUIR OS RAIOS ANTI-SOLARES

O médico francês Michel Jeanmougin, da Unidade de Fotobiologia do Hospital de Saint-Louis, Paris, alerta para a distinção que se deve fazer nos anti-solares.

A ideia de proteger a pele contra os UVA é relativamente nova, observa o especialista, acrescentando que geralmente os índices de protecção dizem respeito aos UVB.

Existem anti-solares que filtram entre 60 a 70% disse.

A PROTECÇÃO DO VESTUÁRIO

O uso de uma simples camisa de algodão branco equivale a um coeficiente de protecção 7; se tiver dupla textura o coeficiente será de 19.

Os tecidos molhados retêm menos os ultravioletas e um tecido fechado protege mais do que um arejado.

As cores têm também influência: as escuras são as que melhor protegem contra os ultravioletas, mas para travar os infravermelhos e minimizar a impressão de calor é melhor usar roupas claras.

Existe tudo para todas as ocasiões, todos os gostos e todas as cores: uma melhor informação não interdita a exposição ao sol, ajuda, sim, a cuidar do seu capital de células epidérmicas.

DE FÉRIAS

UMA VIAGEM AO CONCELHO DE OLEIROS

SUGESTÕES NA BAGAGEM

□ TEXTO «VIAJAR»

Local ideal para um turismo de contacto com a natureza é o concelho de Oleiros, situado em plena serra, na maior mancha florestal da Zona Centro de Portugal. Com 494 km² de superfície e 15.600 habitantes, Oleiros tem um clima continental, podendo os naturais e os visitantes deslumbrar-se no Inverno com a neve que frequentemente cobre como alvo manto as imensas matas de eucaliptos e pinheiros. No Verão constituem local aprazível as margens da ribeira de Pêro Begues, de águas cristalinas, viveiro natural de belas (e saborosas) trutas, barbos e bogas. Símbolos de fidelidade, constância e poder são os ouriços de ouro representados na bandeira de Oleiros, sendo o vermelho do aberto dos ouriços a força, a vida e a energia das gentes destas terras.

Uma chamada de atenção particular aqui fica para os bons comeres e beberes desta região, constituindo pecado grave não saborear a delícia que é o cabrito estonado, bem como os maranhos, o coelho à caçador, as papas de milho e as sopas de ovos. No concelho são celebradas anualmente diversas festas sendo de realçar as dos Santos Populares, Carnaval, Natal, Páscoa, Santa Margarida, S. Sebastião e Sr.^a das Candeias, constituindo ponto culminante a Semana Santa, que é celebrada com toda a imponência.

Animam normalmente os festejos a Filarmónica Oleirense e o Rancho Folclórico que, numa busca exaustiva, mantêm vivas a música e as danças de raízes genuinamente populares. O artesanato local é bastante rico merecendo aqui uma referência especial os atalhados, as colchas de linho e os objectos de cobre e verga.

Monumentos a visitar

- Igreja Matriz de Oleiros - séc. XVI, majestoso templo de 3 naves/altares de talha dourada e imagens de grande valor artístico/capela-mor forrada de azulejos.
- Igreja da Misericórdia - séc. XVI/reconstituída no séc. XVIII/pinturas ricas/altar-mor de magnífica talha dourada.
- Igreja Matriz do Estreito.
- Portas da Serra de Moradal - em Oleiros.
- Alto do Cavalo - em Oleiros.
- Casas rústicas e solarengas de vários séculos - em Álvaro.
- Cova da Moura - na Serra da Contreira/restos de um antigo castro.

A imaginação popular criou à volta deste local uma pitoresca lenda que afirma abrigar-se aí uma moura encantada que, nas manhãs de S. João, vem todos os anos estender ao sol as suas riquezas: ouro e prata. A tradição mantém viva outra lenda, a da Fonte das Freiras, que refere, entre outros elementos, o leite do gado que nesta região é tão abundante, em particular o cabrito.

Unidades Hoteleiras

- Restaurante Ideal - Oleiros
- Restaurante Verde Pinho - Oleiros
- Café Alvelos - Oleiros
- Café Rotunda - Estreito
- Pensão Senhora da Confiança - Orvalho



CAÇA-PESCA-EQUITAÇÃO-CAMPISMO

AV. 8, N.º 732 — ESPINHO



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS
(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

Avenida dos Aliados, 20-4.º - Telef.: 29908-29909-29900-23913-24092
Teleg.: Oruges - Telex: 26838 Lumbe P. - PORTO

É EMPREGADO DE ESCRITÓRIO?

A CRISE DAS COMPANHAS

OUTROS TEMPOS

O problema das companhias (pesca pelo sistema de xávega) preocupava, em 9 de Janeiro de 1958, o matutino portuense «O Primeiro de Janeiro».

«Deficitárias e desprotegidas, as companhias tendem a desaparecer se oficialmente não forem tomadas medidas impeditivas», escrevia o matutino de Santa Catarina.

E mais adiante:

«Sobrecarregada de impostos e oprimida por uma rígida disciplina, a pesca pelo sistema das xávegas, um dos nossos mais notáveis valores etnográficos e folclóricos, e meio de vida de alguns portugueses, caminha, inexoravelmente, para o seu aniquilamento. Não se pode ficar de braços cruzados, olhos cegos e ouvidos surdos perante uma tal situação».

De 1958 para cá, 30 anos volvidos, muita coisa mudou nas companhias — embora, à primeira vista, a única mudança pareça ser a substituição das juntas de bois pelos tractores. Muita coisa mudou, dizíamos, mas hoje, como há 30 anos, a ameaça resiste. O futuro das companhias continua comprometido e nem o valor turístico desta forma de pesca aclara as perspectivas sombrias...

O leitor ficará certamente surpreendido se lhe disserem que os escritórios são locais onde, não raras vezes, os trabalhadores sofrem acidentes e doenças profissionais mais ou menos graves.

De facto alguns estudos nos últimos anos revelaram que são vários os problemas de higiene e segurança nestes locais de trabalho contrariando, deste modo, a opinião superficial de que estes profissionais não correm qualquer risco.

Mas, vamos por fases. Um trabalhador de escritório, para além dos problemas de ambiente e de trabalho (ruído, espaço, iluminação, temperatura e ventilação) está sujeito a quatro tipos de risco: quedas; distensões musculares; contusões e ferimentos; riscos devidos às máquinas e aparelhos.

Efectivamente podem ser vários os motivos de uma queda: a utilização imprudente de caixas, cadeiras ou mesas para alcançar locais mais elevados; gavetas abertas, cestos de papéis e fios de extensão eléctrica ou telefone deslocados; piso em mau estado ou mal encerado; escadas mal iluminadas e sem faixa antiderrapante.

A utilização de cadeiras giratórias

com rodas é uma causa frequente de quedas surpreendentes.

A maioria destes riscos são eliminados com o escritório devidamente limpo e arrumado e adequada utilização de escadas portáteis de correr que possuam um dispositivo de bloqueio de fim de curso.

As escadarias devem estar suficientemente iluminadas, providas de corrimão e com faixas antiderrapantes nos degraus.

As distensões musculares são muito frequentes nesta actividade profissional. Resultam de esforços ou movimentos não controlados ao levantar e transportar material ou objectos pesados.

O levantamento manual de cargas (máquinas de escrever, arrumação de móveis, documentos etc.) deve ser efectuado com prudência, sem dobrar as costas e utilizando a força muscular das pernas. No transporte de materiais muito pesados é aconselhável a utilização de carrinhos próprios.

Se incorrectamente sentado o trabalhador de escritório poderá vir a sofrer, mais tarde, de graves problemas na coluna.

Numa perspectiva ergonómica as

cadeiras devem ser adequadas às pessoas e respectivas funções, reguladas individualmente e utilizadas de forma correcta.

A queda de objectos e material é por sua vez, responsável de contusões e ferimentos. Daí que os móveis do escritório devam estar encostados e solidamente fixados, e as máquinas e demais objectos de trabalho devidamente arrumados nas respectivas mesas ou secretárias. Alguns desses objectos (agrafadores, furadores, tesouras, etc.) ao caírem podem provocar contusões e ferimentos.

Quanto às máquinas de escrever, calculadoras, fotocopiadoras, telex e écrans exigem igualmente especiais cuidados.

A fotocopiadora, por exemplo, liberta muito calor e produz emanações de ozono que é muito tóxico e irritante do aparelho respiratório.

Com a introdução crescente da informática é preciso estar particularmente atento aos écrans que exigem um razoável esforço visual e mental. Este trabalho requer entre outras precauções, cadeira apropriada e uma nova organização de trabalho, evitando nomeadamente longos períodos sem pausas ou descanso.

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARM.	MORADA
25	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
26	Teixeira	Avenida 8
27	Santos	Rua 19, n.º 263
28	Paiva	Rua 19, n.º 319
29	Higiene	Rua 19, n.º 293
30	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
31	Teixeira	Avenida 8

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005
Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

DIVERSOS

ESTABELECIMENTO

VENDE-SE, COM 320 M², COM LUZ NATURAL, NA RUA 62, JUNTO AO CAFÉ CRISTAL

Tem condições para Casa Bancária, Pastelaria com fabrico, Cafés, Restaurantes, Stands, etc..

Falar com MANUEL SALGUEIRO - Telef. 723726/722036 e 722672

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR.ª MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA SABENÇA
Rua São Cristóvão - NOGUEIRA DA REGEDOURA
(junto à Igreja)

ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 8 HORAS

— TELEFONE 7646510 —

PASSA-SE EM S. PAIO DE OLEIROS

Café Snack-Bar CENTRAL

Frente à Igreja.
Bom movimento à vista.

AEROSOLTUR

VIAGENS E TURISMO

RUA 26, N.º 667 - TELEFONES 725302-327-352
TELEX 28316 - ARSOL * 4500 ESPINHO



Na Venezuela
Agência de Viagens ATLAS

MANDUCA A PUENTE YANES - EDIFÍCIO POZO AZUL

Telefs. 5614111-5614144-5614344-5614055 - CARACAS 1011 - VENEZUELA
Telex: 29988 ATLAS

NO RIO DE JANEIRO

PIMEIRÓ AGÊNCIA DE VIAGENS, LTDA.

R. Alcântara Machado, 36-S/1009 - Telef. 233-3180-2333229
RIO DE JANEIRO - BRASIL

COSTA FERREIRA & MARTINS

ABERTO
HORA ALMOÇO



- ÁUSTRIA, TIROL E BAVIERA (17 dias) - 3 a 19/Set. - Part.ª garantida
- MINI-EUROPA + CRUZEIRO (16 dias) - Part.ª 3/Setembro
- JUGOSLÁVIA + COSTA DO ADRIÁTICO (15 dias) - 16 a 30/Agosto
- CIRCUITO DOS ALPES (14 dias) - 20/Agosto
- HOLANDA FLORIDA (14 dias) - 3 a 16/Setembro
- CÔTE D'AZUR (10 dias) - Part.ª 3/Setembro
- PARIS... PARIS... (9 dias) - 5/Setembro
- PALMA DE MAIORÇA (9 dias) - Part.ª 5/Setembro
- MARROCOS (7 ou 9 dias) - Agosto/Setembro
- BENIDORM (10 ou 17 dias) - Partidas directas todas as sextas-feiras - Agosto/Setembro - Partidas garantidas
- BENIDORM (10 dias) - Viagens não directas - Agosto 27/Setembro 3, 10, 17 e 24; Outubro 1
- ANDALUZIA (8 dias) - Part.ª 10/Setembro
- ILHAS DO POENTE (7 dias) - 17/Setembro
- LOURDES E ANDORRA (8 dias) - 3 e 17/Setembro
- PICOS DA EUROPA (6 dias) - 5/Setembro
- SALOU (8 dias) - 10/Setembro
- BARCELONA + PRAIAS DO MEDITERRÂNEO (7 dias) - 27/Agosto
- GIBRALTAR + CEUTA (5 dias) - Part.ª Agosto/Setembro/Outubro/Dezembro
- MADRID + TOLEDO (4 dias) - Part.ª 5 e 24/Setembro
- ANDORRA (5 dias) - Part.ª Agosto/Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro
- SEVILHA + MATALASCANAS (4 dias) - Part.ª 8 e 22/Agosto, 10/Setembro
- ORENSE E CORUNHA + RIAS BAJAS - Partidas todos os meses
- SANTIAGO DE COMPOSTELA (1 dia) - Partidas aos domingos
- VIGÓ (1 dia) - Part.ª TERÇAS, QUINTAS, SABADOS e FERIADOS
- CIRCUITO PORTUGUÊS (8 dias) - Part.ª 10/Setembro
- ALGARVE E O SOL (8 dias) - PARTIDAS GARANTIDAS TODOS OS SÁBADOS
- LISBOA + CRUZEIRO TEJO (4 dias) - Part.ª 5/Setembro
- ALGARVE (7 dias) - Alojamento na Res. TRIÂNGULO ou Hotel ALTIS - Part.ª 3/Setembro
- NORDESTE, DOURO E BEIRAS + CIRCUITO ALENTEJANO + CIRCUITO DAS ALDEIAS + CIRCUITO ROTA DO SOL + AS PRAIAS DO ALGARVE + FIM-DE-SEMANA DESLUMBRANTE + DOURO PANORÂMICO + LISBOA E O FADO + SERRA DA ESTRELA e muito mais - Partidas Agosto/Setembro/Outubro - Várias partidas
- TODOS OS DOMINGOS MUITOS E MARAVILHOSOS DESTINOS COM ALMOÇOS REGIONAIS
- FÁTIMA - Part.ª TODOS OS DOMINGOS e 12 a 13 de Julho a Outubro
- ARRAIAIS DE S. GONÇALO (1 dia) - Part.ª TODOS OS SÁBADOS
- MADEIRA (8 dias) - Partidas diárias garantidas
- CIRCUITOS DE AVIÃO - Temos o melhor programa para si
- AUTOFERIAS - ALGARVE + ESPANHA + E MUITOS MAIS DESTINOS

VIAGENS E TURISMO

RUA DO BONJARDIM, 652 • TELEF.: 20787/25597
TELEX: 76764 • 4000 PORTO

- PINGUIN - ESMERALDA

Fios para tricotar, labores, etc., da consagrada marca espanhola

PINGUIN

ESMERALDA

Qualidade • Moda • Cor • Novidade
Desenho • Baixos Preços

★★★

LÂS RUCA

Rua 8, N.º 961 * 4500 ESPINHO

ABRE BREVEMENTE

NO FECHO DA EDIÇÃO

Pessoais • Pessoais • Pessoais

Movimento verificado, nos últimos dias, no Registo Civil de Espinho.

NASCIMENTOS - No dia 8 de Agosto, em Espinho, Luís Miguel, filho de Armando António Vinhas Vieira e de Rosa Maria Gonçalves de Freitas. No dia 10/88, em Paramos, Simone Filipa, filha de Albino Alves Monteiro da Silva e de Margarida Maria Ascensão Ferreira da Silva. No dia seguinte, em Anta, Ana Cristina, filha de Joaquim Alves de Oliveira e de Maria da Conceição Pinto Alves de Oliveira. No dia 13/8 em Paramos, Rui Filipe, filho de Rodrigo de Freitas Nunes e de Ana Maria de Oliveira Gomes Nunes. No dia 16/8, em Silvalde, Sofia Manuela, filha de Fernando Edgar de Oliveira e Silva e de Maria Manuela Godinho da Silva. No dia seguinte, Andreia Filipa, filha de José Manuel Pinto de Oliveira Gomes e de Irene Cristina Ferreira de Oliveira Gomes. No dia 18/8, em Espinho, Ricardo Filipe, filho de António Tomás Alves Soares e de Maria Diamantina Dias Pereira Soares.

CASAMENTOS - No dia 13 de Agosto, em Espinho,

contraíram matrimónio Isaias Mendes Ribeiro e Maria Mabilia Miguel Pinto. No mesmo dia, em Guetim, Januário Ribeiro da Silva Pereira com Maria Isaura Moreira Zenha, e, Manuel Apolinário Gonçalves Peito com Lídia da Conceição Ferreira da Silva. Ainda no dia 13/8, em S. Félix da Marinha, Adolfo da Conceição Coutinho com Maria Goretti de Sá Dias. Em Lourosa, também no dia 13, António Manuel Rodrigues da Silva, com Maria Celeste dos Santos Pinto. Em Paramos, no mesmo dia, Almerindo Gomes Pereira da Silva e Francelina Maria Gomes e Silva. Ainda no dia 13, em Paramos, José Ferreira da Silva e Ana Carvalho de Oliveira. No dia 14/8, em Espinho, António de Sousa Coelho e Isabel Cristina Brandão Dias. No mesmo dia, em Guetim, Joaquim Belinha Marques Alves e Maria Augusta da Rocha Camarinha. Ainda no dia 14, em Paramos, Teodoro Pinto Vieira e Conceição Maria Sá Meneses Cardoso. No mesmo dia, em Espinho, Joaquim Moreira da Silva e Ana Paula Gomes dos Santos. No dia seguinte, em Anta, António de Oliveira Caetano com Alice Maria Ferreira da Costa. Ainda

no dia 15/8, em Silvalde, António Manuel Alves Soares e Ilda da Anunciação Dias Gomes. No dia seguinte, em Espinho, João Gomes da Silva e Cristina Maria Gomes Ribeiro. No dia 18/8, também em Espinho, António Manuel Barros dos Santos e Ana Maria Pinto Ferreira. No dia seguinte, Júlio António Gomes de Sousa e Fernanda Isabel Gomes Domingues. No dia 20/8, em Paramos, Alcides Antunes Ladeira e Maria Guilhermina Ferreira de Sá. No mesmo dia, também em Paramos, António Augusto Ribeiro Nogueira e Maria Adelina Gomes de Castro. No dia seguinte, na mesma freguesia, Manuel Joaquim Pereira Amorim com Maria Goretti Henriques da Costa.

ÓBITOS - No dia 15/8, em Anta, com doença de Parkinson, faleceu Rosalina da Rocha Couto, casada, com 62 anos. No dia 19/8, também em Anta, com cancro no estômago, Ricardo Rodrigues de Castro, com 79 anos, casado. No dia 21/8 em Paramos, com adenocarcinoma pulmonar, Manuel Marques de Oliveira Bandeira, com 57 anos, casado.

«VELHAS GUARDAS» DE FUTEBOL NO 1.º TORNEIO INTERNACIONAL

O 1.º Torneio Internacional de Futebol «Velhas Guardas» realizou-se no último sábado, no Campo Municipal do Rio Largo.

Assim, da parte da manhã, realizaram-se dois desafios de futebol: às 10 horas, o Rio Largo Clube de Espinho defrontou a Selecção de Emigrantes, tendo vencido por duas bolas a zero; uma hora mais tarde foi a vez dos Bombeiros Voluntários de Espinho enfrentarem o Aliados do Lordelo, tendo vencido este por 4-1.

Já da parte da tarde, a Selec-

ção dos Emigrantes e os Bombeiros Voluntários de Espinho defrontaram-se para disputar os 3.º e 4.º lugares. No final do jogo empatavam por duas bolas. Na marcação de penalidades venceram os emigrantes.

Quanto à final, a vitória foi para o Aliados do Lordelo, ao bater o Rio Largo Clube de Espinho por 2-1.

CLASSIFICAÇÃO:

1.º - Aliados do Lordelo - Taça da Junta de Freguesia de Espinho;

2.º - Rio Largo Clube de Espinho - Taça Solverde;

3.º - Selecção dos Emigrantes - Taça Câmara Municipal de Espinho;

4.º - Bombeiros Voluntários de Espinho - Taça do Restaurante Padrinho.

Foram ainda entregues taças e troféus: de disciplina (Pá Velha) aos Bombeiros Voluntários de Espinho; melhor marcador (Marisqueira Espinho Mar), do Aliados do Lordelo; guarda-redes menos batido (R. Baliza), Aliados do Lordelo; melhor jogador (Café-Restaurante Infante), Hermínio do Rio Largo Clube de Espinho.

Neste Torneio de Futebol - organizado pelo Rio Largo Clube de Espinho - estiveram presentes várias personalidades, como a vice-presidente da Assembleia da República e ex-secretária de Estado da Emigração, Dr.ª Manuela Aguiar; vereador Rolando de Sousa; um representante da Junta de Freguesia de Espinho; e, um representante da Solverde.

A organização do torneio ofereceu uma placa alusiva à Dr.ª Manuela Aguiar, bem como a todos os clubes participantes.

ATLETISMO

A Associação Desportiva Unidos ao Belenenses participou, recentemente, no 6.º Grande Prémio de Atletismo organizado pela Juventude Unida de Fornos, St.ª Maria da Feira. Nesta prova o «Belenenses» obteve o primeiro lugar por equipas para o escalão dos 13 anos. Este clube espinhense participou com 13 atletas que obtiveram a seguinte classificação:

	2.º lugar
Hugo Caneira	6.º "
Sérgio Maganinho	8.º "
Gabriel Ferreira	12.º "
António Maganinho	14.º "
João Pais	18.º "
Francisco Branco	20.º "
Nelson Trindade	29.º "
Fernando Costa	33.º "
Alberto Ferreira	32.º "
Alberto Pereira	35.º "
Rui Maganinho	37.º "
António Silva	41.º "
Pedro Pereira	

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

APARTAMENTOS - ESPINHO

COM 1, 2, 3 E 4 QUARTOS, RESTANTES DIVISÕES E GARAGEM INDIVIDUAL. MUITO BEM LOCALIZADOS.

Informa: TELEFONES 724999 e 721972



DEOLINDA SILVA DE RIAL

MISSA DO 8.º ANIVERSÁRIO

Seu marido e restante família vêm, por ESTE MEIO, participar que mandam celebrar missa do 8.º aniversário do seu falecimento no dia 1 de Setembro, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todas as pessoas que possam comparecer a este piedoso acto.

USE SEMPRE O CAPACETE



PEQUENOS ANÚNCIOS

APENAS 410\$00

ADVOGADOS

J. A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 - ESPINHO. Residência: Souto, Silvalde - Espinho, manhã e tarde, 2.ª e 4.ª, manhãs, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h.. Telef. 722022-722037.

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210/720805 - Espinho.

FERNANDO GUIMARÃES - Advogado - Rua 19 n.º 927 - Espinho - Telef. 723731.

ALUGUÉIS

ALUGA-SE APARTAMENTO T3 - Na Lapa - S. Paio de Oleiros. Mobilado ou não. Para férias ou por anos. Contactar: telef. 723236, a partir das 19 horas ou 7645837 (D. Alice).

ALUGA-SE ANDAR - C/ 112 m2. Mobilado e com garagem. A estrangeiros ou diplomatas. Na Rua 10 n.º 952 - 3.º Dt.º. Contactar no local depois das 18 horas.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 - Espinho.

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeirada, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes - Rua 2, n.º 1356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO - (RESERVE A SUA MESA).

EMPREGOS

JOVEM UNIVERSITÁRIA - Deseja trabalhar em escritório ou como vendedora em loja comercial. Zonas de Espinho ou Ovar. Telef. 056-72152.

PRECISAM-SE 2 ELEMENTOS - Jovens com conhecimentos de informática (Infologia) e c/ experiência em serviços administrativos e de fotocópias. Resposta c/ o máximo de detalhes a este Jornal ao n.º 21728.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, informática/Computadores, Inglês, Contabilidade, Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

MENSAGENS

PRECE A SANTA CLARA - Oh! Santa Clara que seguiste a Cristo com a tua vida de pobreza e oração, faz que entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, acellemos serenamente a Sua divina vontade. Rezar esta oração com 9 Ave-Marias, durante 9 dias, com uma vela acesa, no 9.º dia deixar a vela queimar até ao fim e fazer 3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Publicar no mesmo dia (9.º), mesmo sem fé será atendido. - M. D.

SEGUROS

A sua casa e respectivo recheio são preciosos. Dê-lhes a protecção que merecem. Contacte AGOSTINHO MACHADO, mediador de Seguros a tempo inteiro e será atendido a qualquer hora. Escritório, Rua 22 n.º 369 - Telef. 724999 e 721972 - Espinho.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE - Estabelecimento com habitação. Contactar telefone 721252.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE ANDAR T2 - Na Av. 24, n.º 305-3.º Esq.º. C/ 2 garagens e sala de arrumos na cave. Contactar: telef. 722145, de manhã e ver no local, das 18 às 21 horas.

VENDE-SE ANDAR T2 - Com cave e arrumos no sótão. Junto à Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, em Espinho. Contactar telef. 724816.

No Casino Solverde

PORTUGUESA DA VENEZUELA ELEITA «MISS PRAIA DE ESPINHO»

Já há «Miss Praia de Espinho/88». Domingo à noite, no Casino Solverde, numa iniciativa da Revista «Nova Gente» com o patrocínio da concessionária do

Eram cerca das 23 horas quando as concorrentes subiram ao palco. Primeiro em grupo e depois individualmente, exibiram-se perante todos quan-

sa de 19 anos nascida na Venezuela.

As 10 finalistas eram de diferentes escalões etários, com idades que iam dos dezassete

Está no segundo ano de gestão. Pesa 52 quilos e mede de altura 1,72m.

Paula da Conceição Franzini Raposo Ferreira, de 20 anos, é estudante e manequim. Nasceu e vive em Oliveira do Douro. Pesa 47 quilos e tem de altura 1,70m. Foi eleita, como dissemos, «dama de honor» e cuja faixa lhe foi colocada pelo dr. Manuel Violas.

Ana Cristina Dias Martins, tem 17 anos, é estudante, nasceu no Porto mas reside em Ermesinde. Foi a avó paterna quem a incentivou a participar. Eleita «miss fotogenia», coube ao nosso director colocar-lhe a respectiva faixa. Pesa 47 quilos e mede 1,70m.

Suzana Paula Pinto Ferreira Baptista, de 18 anos, estudante, vive no Porto com os pais. Tem 1,73 de altura e pesa 59 quilos.

Manuela Maria Fernandes Simões, de 21 anos, de Marinha Grande, é estudante universitária de Letras. O prémio «Simpatia» está bem entregue. Participou em idênticos concursos na praia da Nazaré e na Figueira de Foz, de que foi finalista. Gostava de ser modelo. Pesa 50 quilos e mede de altura 1,68m.

aos 22 anos. A maioria delas era a primeira vez que participava em concursos do género.

A espinhense Margarida Maria Quarenta, que dias antes havia sido eleita «Miss Piscina» foi, desta feita, menos feliz. O facto de «jogar em casa» não a favoreceu. Ficará para a próxima. Pensamos que a sua derrota não será motivo para desânimo.

Por ordem numérica, apresentaram-se perante o júri:

Maria Carolina Mota Machado, a vencedora concorrente número 1, nascida em Caracas, na Venezuela, em Maio de 1969. Pesa 55 quilos e mede 1,72m. Está há oito anos em Portugal, vivendo com os pais em Gaia, em cujo liceu frequenta o 12.º ano.

Edite Maria Fernandes Moraes, tem 22 anos, nasceu e vive em Coimbra, onde concluiu o curso de Geografia. Tem de altura 1,55m e pesa 47 quilos.

Paula Cristina Neves Pereira, tem 18 anos, nasceu no Porto, mas reside em Rio Tinto

Carla Barros Oliveira, de 19 anos, nasceu em Moçambique, mas vive em Gaia com os pais. Trabalha como empregada de escritório numa empresa de vinhos. É alta (1,78m) e pesa 58 quilos.

Ana Paula Cardoso Pereira, de 17 anos, estudante, é natural de Vila Real, reside em Ermesinde. Tem duas irmãs gémeas e um irmão mais novo. Pesa 52 quilos e mede 1,70m.

Margarida Maria Lagarto Almeida Quarenta, é estudante e natural de Espinho, onde reside com os pais. Como já dissemos, conquistou há dias o prémio «Miss Piscina de Espinho». Participou por curiosidade e «porque acho piada». Declarou que foi muito apoiada pelos pais.

A «MISS»: MORENAÇA, DE OLHOS CASTANHOS E CABELOS PRETOS

A nova «Miss Praia de Espinho/88» não escondia a sua emoção no final. Foram muitos a felicita-la, em especial as colegas, numa manifestação de desportivismo que importa sublinhar desde já.

Maria Carolina disse-nos que não esperava ganhar. No entanto, há que reconhecer tratar-se de uma morenaça (ou não tivesse nascido na Venezuela),

de olhos castanhos e cabelos pretos.

A família e as amigas («tenho poucos amigos») incentivaram-na a concorrer, o que sucede pela 1.ª vez. Estuda e ajuda os pais no que pode, durante a semana, mas os sábados e domingos são inteiramente seus. Gosta de ler, em especial romances e gosta, também, de ver televisão, «sobretudo a espanhola». Não fuma.

Maria Carolina namora e a maior oposição à sua participação no concurso foi precisamente do namorado. Disse que ele «torceu o nariz», mas que acabou por ceder à sua argumentação.

A coroa de «rainha» foi-lhe entregue, como dissemos, pela anterior «miss», Florbela Coelho, também ela com atributos físicos e da beleza para vir a candidatar-se, de novo, mas sem possibilidades de o poder fazer por exigências regulamentares.

As 10 finalistas foram entregues prendas e ramos de flores.

Nos intervalos do desfile das «misses» houve variedades, através do ballet espanhol de Angelita Romero, da fadista Sara Reis e do ilusionista Soriac. Participaram, ainda, os conjuntos musicais de Carlos Machado e Delta Band.

Ótimo o serviço de restaurante pelo pessoal do Casino Solverde.



«Rei morto, rei posto» ou, se quiserem, a «passagem de testemunho». A «miss», à direita, foi-o há um ano, indo ao palco entregar a «coroa» à sua sucessora

jogo, foi eleita a beldade que vai representar a cidade e a sua praia na finalíssima a realizar em princípios do próximo mês, no Casino do Estoril.

Em meia-dúzia de outras praias foram feitos concursos idênticos, para apuramento de cada uma das suas representantes ao concurso final e do qual sairá a «miss» que irá representar Portugal na Europa.

Em Espinho, começaram por ser escolhidas setenta concorrentes. A selecção foi feita em plena praia, por elementos da organização. Dessas setenta, ficaram apenas 10. Uma escolha, portanto, muito difícil. Como diria um dos convidados, «dentro as seis dezenas eliminadas, havia moças muito bonitas».

As seleccionadas vieram a encher o palco do restaurante do Casino com a sua graça e beleza. Foi o espectáculo mais atractivo de uma noite que se prolongou até ao princípio da madrugada de segunda-feira.

Ao jantar, alguns dos convidados tiveram a oportunidade de conviver de perto com as «misses». Em cada uma das mesas (de algumas mesas) ficaram duas delas.

tos ali acorreram para assistir à eleição. A Solverde fez-se representar pelo presidente do conselho de administração, comandante Manuel Violas, pelo dr. Manuel Violas e eng. Edgar Ferreira, os quais se faziam acompanhar das esposas.

O segundo foi quem presidiu ao júri do concurso e do qual faziam parte mais os seguintes elementos: Dulce Amorim, em representação da Câmara e do Turismo de Espinho; Manuel José da Silva Reis, da Real Vinícola; Maria José Marques, da CITEM; João Luís Guedes, pintor; Joaquim Guerra, cabeleireiro; Florbela Coelho, «Miss Praia de Espinho/87»; José Pereira Santos, da Revista «Nova Gente»; e Maria João Dias, profissional de modas.

Entre as concorrentes começou por ser escolhida a «Miss simpatia», na pessoa de Manuela Maria Fernandes Simões, de Leiria. Seguiu-se a eleição da «Miss Fotogenia» (Ana Cristina Dias Martins); Dama de honor» (Paula da Conceição Franzini Raposo Ferreira) e, finalmente, a «Miss Praia de Espinho/88» (Maria Carolina Mota Machado), uma portu-
guesa



O júri: Maria José Marques, João Luís Guedes, Dulce Amorim, Dr. Manuel Violas, José Pereira dos Santos, Florbela Coelho, Manuel José da Silva Reis e Maria João Dias

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio
Na. Sra. da Conceição
4500 ESPINHO